

# O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 36.021 | SÃO LUÍS-MA, QUINTA-FEIRA, 02 DE ABRIL DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OimparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232.0262

## CRIME

### Trio é preso suspeito de sequestro na Grande Ilha

PÁGINA 10

### Enem é mantido com edição digital para 100 mil alunos

Na primeira fase do Enem Digital até 100 mil pessoas poderão fazer a prova no novo modelo. A previsão é esse modelo do exame seja consolidado progressivamente até 2026. A estrutura do exame será igual à da versão impressa, com quatro provas objetivas e redação. PÁGINA 6

## BOA FORMA

### Dicas de ioga para manter mente e corpo são

Práticas de meditação podem aliviar a tensão e trazer equilíbrio físico e emocional durante a pandemia da Covid-19. PÁGINA 7



### Edição de 2020 de Wimbledon é cancelada

PÁGINA 11



### Quase 800 famílias de Alcântara são remanejadas

Comitê de Desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro pretende expandir o território da Base Espacial que poderão ser utilizados comercialmente por outros países. PÁGINA 10

## AÇÕES CONTRA O CORONAVÍRUS

# Prefeitura anuncia bônus de 45% no Bolsa Família da faixa mais carente

*Estudantes da rede municipal terão férias a partir de segunda-feira*

*Professores da capital devem receber abono salarial hoje*

*Kits de alimentação serão distribuídos para pelo menos 86 mil estudantes*



Benefícios integram o pacote de medidas adicionais para combate à Covid-19 e têm como objetivo garantir a segurança alimentar de famílias em vulnerabilidade e alunos da rede municipal; durante coletiva o prefeito também anunciou o pagamento de abono para professores. PÁGINA 3

### Profissionais de saúde ganham corridas grátis em aplicativo de transporte

PÁGINA 6

### Banco realiza leilão online de mais de 200 imóveis com desconto de até 62%

PÁGINA 6



### Os efeitos do isolamento para as pessoas com autismo

Com a pandemia do coronavírus no país e no mundo, restrições foram impostas, isolamento social foi recomendado, cancelamentos e suspensões de eventos foram necessários. PÁGINA 9



### Saiba como serão os velórios das vítimas da Covid no Maranhão

Secretário de Saúde do Estado do Maranhão, Carlos Lula, juntamente com o representantes do IML estabeleceram as regras para velórios e enterros das vítimas do coronavírus. PÁGINA 10

## TEMPO E TEMPERATURA

Chuva 10mm Chances: 90%  
Vento NE 26km/h  
Umidade 51% 70%  
Sol 05:39h 17:55h

## BASTIDORES

### Dias dolorosos

ONU alertou novamente para a maior crise desde a Segunda Guerra Mundial. A Espanha superou ontem 100 mil infectados pelo coronavírus e registrou mais de 800 mortes pelo quinto dia consecutivo. Itália prorroga até 13 de abril a quarentena.

## TÁBUA DE MARÉ

QUI 02/04/2020  
05H17 ..... 0.6M  
11H32 ..... 5.9M  
17H43 ..... 0.9M



## CRISE

# Estudo prevê falta de leitos no Brasil em abril

Trabalho é assinado por especialistas de Harvard e secretário de Vigilância do Ministério da Saúde. Texto aponta possibilidades em vários cenários de evolução do coronavírus

Um estudo divulgado em plataforma científica assinado por especialistas da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, e pelo secretário Nacional de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Wanderson Oliveira, aponta cenários com possíveis medidas que podem precisar ser tomadas pelo governo federal no combate à pandemia do coronavírus Sars-Cov-2 no Brasil.

O artigo foi publicado como prévia (pré-print) em plataforma que reúne pesquisas ainda não divulgadas em revistas científicas, ou seja, que ainda não foram revisadas por outros cientistas que fazem parte dos comitês das publicações.

O texto alerta para a falta de recursos de saúde no país já no começo de abril, para a possibilidade de o governo requisitar o controle de leitos de hospitais privados, a necessidade de produção de insumos e de mobilização grandes formadores de opinião por uma mensagem única para conter a epidemia.

Em 20 de março, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, já havia afirmado que os casos da Covid-19, doença causada pelo coronavírus, deveriam disparar no país entre os meses de abril e junho.

## Leitos de UTI podem faltar em abril

A análise do secretário em parceria com os estudiosos de Harvard indica que hospitais brasileiros devem, a partir do começo de abril, ter redução



SECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, WANDERSON DE OLIVEIRA

da disponibilidade de camas de hospitais e aparelhos respiradores, sendo a redução de vagas em unidades de terapia intensiva (UTI) o problema mais imediato.

Nas capitais, os pesquisadores preveem que a falta de equipamentos aconteça a partir de 21 de abril. O estudo alerta para que a população mais pobre, que depende exclusivamente da rede pública de saúde, será a mais afetada pela falta de estrutura.

“Vai aumentar ainda mais as desigualdades pré-existentes, o que exige uma reflexão sobre equidade e ética na alocação de serviços”, diz o estudo. “Evitar esse cenário é a tarefa primordial do Ministério da Saúde”, aponta.

## Possibilidade de estatizar hospitais temporariamente

Os pesquisadores também apresentaram 12 cenários possíveis de acordo com as possibilidades de evo-

lução do vírus no país. Em um deles, os especialistas sugerem a necessidade de estatizar temporariamente hospitais particulares caso haja redução nos atendimentos e serviços da rede pública.

Contra a lotação do sistema público de saúde, o artigo propõe o exemplo da Espanha. Para diminuir o número de atendimentos na rede pública, o país europeu pôs todos os hospitais particulares sob o controle do estado.

O estudo lembra, também, que nem todos os recursos hospitalares serão dedicados inteiramente aos casos de Covid-19, ainda que alguns procedimentos possam ser adiados.

A pesquisa cita a dengue e a gripe (influenza) como ponto de preocupação. Segundo o estudo, o pico de hospitalizações por essas duas doenças em 2019 ocorreu entre março e maio e ao longo de maio, respectivamente.

## INFORMAÇÕES

## Bolsonaro conversa com Trump sobre crise



BOLSONARO FEZ VIDEOCONFERÊNCIA COM TRUMP

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que telefonou para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na manhã de ontem (1º). Segundo ele, os dois trocaram informações a respeito da crise do coronavírus. “O momento também serviu para reafirmar a solidariedade mútua entre os dois países”, apontou.

“Nesta manhã tive contato telefônico com o Presidente dos EUA, Donald Trump, onde trocamos informações sobre o impacto do coronavírus, bem como experiências no uso da hidroxiquina. Na oportunidade reafirmamos a solidariedade mútua entre os dois países”, escreveu na legenda, que veio acompanhada de uma foto ao lado do ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, e do almirante Flávio Rocha, secretário de Assuntos Estratégicos.

No começo da tarde, Bolsonaro concedeu uma coletiva no Planalto, onde voltou a falar rapidamente sobre o assunto. “Trocamos informações sobre esse problema que é mundial. Obviamente estamos juntos na busca de um melhor para os nossos países.”

Nessa terça-feira (31), questionado em coletiva sobre o posicionamento de Bolsonaro, que segue defendendo reabertura de comércios, escolas e a volta à normalidade em meio à crise do vírus, Trump não comentou o assunto, mas disse que considera suspender os voos do Brasil que chegam aos EUA para tentar conter o avanço da Covid-19.

“Estamos observando muitos países e suas posições. O Brasil, por exemplo, você mencionou o presidente... o Brasil não tinha problemas até pouco tempo atrás. Agora estão com números subindo. E, sim, estamos pensando em um veto”, disse, sem maiores detalhes.

## COMUM

## França vai propor fundo de resgate europeu

A França vai propor a criação de um fundo de resgate europeu para responder à crise econômica do coronavírus, financiado com dívida comum e com duração de entre cinco e dez anos, disse o ministro da Economia Bruno Le Maire ao Financial Times.

“Estamos refletindo sobre um fundo que seria limitado no tempo, com a possibilidade de tomar empréstimos como uma resposta de longo prazo à crise”, afirmou o ministro francês ao jornal econômico.

“Uma solução poderia ser ter um fundo por cinco ou dez anos, com prazo limitado, com a possibilidade de ter dívida comum, mas apenas com esse fundo. Isso pode ser aceitável para outros países”, acrescentou.

Na semana passada, nove países europeus, incluindo França e Itália, pediram a criação de ‘coronabonds’, um sistema de dívida mutualizada.

Essa proposta não agradou a Alemanha, que rejeita a ideia de mutualizar a dívida dos países da zona do euro, mas que afirmou estar “preparada” para “mobilizar a solidariedade europeia”.

## PANDEMIA

## Senado vai reduzir prazo de MP

O Congresso Nacional decidiu reduzir o prazo e a forma de tramitação de medidas provisórias (MPs) durante a pandemia do novo coronavírus. Em ato conjunto, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, publicado ontem (1º) no DOU, as Casas decidiram reduzir o prazo de tramitação da MP: se antes o Congresso tinha até 120 dias para votar as medidas provisórias, agora tem até 14 dias e mais dois dias úteis, caso haja alguma modificação no Senado depois de já ter passado pela Câmara. Conforme ato, a MP precisa ser analisada pela Câmara em até nove dias, a contar a data da publicação do texto no DOU. Em seguida, ao passar pelo Senado, ela precisará ser apreciada até o 14º dia de vigência da MP. Por fim, caso haja alguma alteração no Senado, ela volta para que os deputados a analisem em até dois dias úteis. O ato também retirou a necessidade de passar as MPs por comissão mista. Elas serão instruídas direto nos plenários. A decisão vale para apreciação de MPs editadas durante a vigência da emergência em saúde pública e do estado de calamidade decorrente do coronavírus.

## CIRCULAÇÃO

## Brasileiros retidos no exterior chegam a 5.800



O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, ERNESTO ARAÚJO, CONCEDEU ENTREVISTA COLETIVA ONTEM

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, afirmou ontem que ainda restam cerca de 5.800 brasileiros no exterior que enfrentam problemas para regressar ao país por causa das medidas internacionais que restringiram a circulação de pessoas e impediram voos entre os países como consequência da pandemia do novo coronavírus. Araújo disse que cerca de 10 mil brasileiros já foram repatriados e que o governo se dedica no momento a facilitar a volta dos que ainda estão no exterior. Com o cancelamento de voos comerciais pelas companhias aéreas, o governo brasileiro passou a fretar voos para buscar os brasileiros. O primeiro voo fretado pousou anteontem no país, vindo do Equador, trazendo 150 brasileiros, entre eles atletas paraolímpicos da equipe

de natação. Hoje, um outro voo vindo do Peru vai repatriar outros 160 brasileiros.

“Estamos muito dedicados que todos eles possam voltar em segurança”, disse Araújo, durante apresentação no Palácio do Planalto sobre as ações do governo

federal.

Segundo Araújo, um dos países com maior concentração de brasileiros nessa situação é Portugal. De lá retornaram cerca de 6 mil brasileiros e ainda restam cerca de 1,5 mil para serem repatriados. O ministro disse que o governo espera trazer todos nos próximos dias.

O Ministério da Saúde anunciou hoje que subiu para 240 o número de mortes em decorrência do novo coronavírus no Brasil — aumento de 39 mortes em 24 horas. A taxa de letalidade é de 3,5%. No total, são 6.836 casos oficiais confirmados no país até agora, segundo o governo — 1.121 diagnósticos em um dia.

São Luís, quinta-feira, 2 de abril de 2020

SÃO LUÍS

# Edivaldo anuncia medidas contra Covid-19

Benefícios integram o pacote adicional para combate à Covid-19 e têm como objetivo garantir a segurança alimentar de famílias em vulnerabilidade e alunos

SAMARTONY MARTINS

Um total de 70 mil famílias cadastradas no programa Bolsa Família em São Luís serão beneficiadas com um auxílio-renda ou com a entrega de alimentos. O anúncio foi feito pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior, na manhã de ontem (1º) durante entrevista coletiva à imprensa. As famílias que já recebem o auxílio do Bolsa-Família no valor de até R\$ 89 mensais, irão receber um benefício extra de R\$ 40, onde cerca de 12 mil famílias serão beneficiadas. Durante a coletiva também foi anunciado a entrega de alimentos para 58 mil famílias.

Os benefícios integram o pacote de medidas adicionais para combate à Covid-19, que inclui ainda a antecipação de férias na rede municipal de ensino e a entrega de kit alimentar a 86 mil estudantes. As medidas visam garantir a segurança alimentar das famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pandemia do novo coronavírus. A iniciativa permitirá que as pessoas possam permanecer em casa até que a curva da doença esteja sob controle.

Até a manhã desta quarta-feira (1º), São Luís tinha 61 casos confirmados do novo coronavírus. Como o isolamento social é a principal medida apontada pelo Ministério da Saúde para conter o avanço da doença entre a população, as famílias de menor renda acabam sendo as principais prejudicadas, pois muitas retiraram seu sustento do comércio informal, que



PREFEITO EDIVALDO HOLANDA JR CONCEDEU ENTREVISTA COLETIVA ONTEM

depende da circulação de pessoas nas ruas da cidade. Por isso, o prefeito Edivaldo determinou a adoção de medidas que garantam o alimento nas mesas destas famílias.

“Os benefícios serão destinados de acordo com a situação de renda destas famílias. Vamos destinar ainda kits alimentares a 86 mil alunos da nossa rede de ensino. Estes são auxílios emergenciais para o enfrentamento da Covid-19 na economia, que afeta diretamente a renda da população. Seguiremos ainda com todas as demais medidas anunciadas anteriormente para manter a curva da doença sob controle em nossa cidade”, disse o prefeito Edivaldo.

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ampliando as ações de assistência social, o auxílio-renda no valor de R\$ 40,00 será pago por dois meses, complementando a receita das mais de 12 mil famílias em situação de extrema pobreza, que são aquelas cuja renda

mensal é de até R\$ 89,00. Terão direito ao benefício as famílias que estejam cadastradas no programa Bolsa Família, tenham crianças de 0 a 3 anos na composição familiar ou que sejam chefiadas por mulheres.

As demais 58 mil famílias cadastradas no Bolsa Família, que não estão dentro da faixa de extrema pobreza, serão beneficiadas com a entrega de alimentos por meio do Programa Peixe Solidário ou do PAA. Por meio do Peixe solidário serão distribuídos 140 toneladas de pescado. Quem for beneficiado pelo PAA receberá cestas de alimentos comprados dos pequenos produtores rurais da cidade pela Prefeitura de São Luís. Desta forma, fica assegurada também renda aos pequenos produtores rurais. As equipes de assistência social entrarão em contato com as famílias para informar qual dos benefícios elas receberão e como será feito o pagamento do auxílio-renda ou a distribuição dos alimentos.

## Férias de 15 dias e abono aos professores na capital



PREFEITO EDIVALDO ANUNCIA AUXÍLIO-RENDA E KIT ALIMENTAÇÃO PARA 86 MIL ESTUDANTES

Outra medida anunciada foi a antecipação das férias da rede municipal de ensino. Na sexta-feira (3) terminam os 15 dias de suspensão temporária das aulas da rede municipal.

Esta medida integra o Decreto Municipal Nº 54.890, editado dia 17 de março, com reforço das medidas para prevenção ao novo coronavírus. A partir da segunda-feira (6) os alunos entram em férias de 15 dias.

Desta forma não haverá prejuízos ou a perda de conteúdos do ano-letivo 2020. As férias encerram dia 20 deste mês. Como o dia 21 é feriado de Tiradentes, havendo possibilidade, as aulas retornam dia 22.

Para garantir que estes estudantes continuem contando com o reforço alimentar garantido pela merenda escolar, serão entregues kits de alimentação a 86 mil estudantes da rede.

Cada estudante receberá até dois

kits por mês.

A Secretaria Municipal de Educação já mandou fazer o levantamento do quantitativo de alunos por escola e irá utilizar os diretores e diretoras para se comunicar com as famílias.

As cestas serão entregues por alunos, portanto, cada família receberá o número de kits equivalentes ao quantitativo de crianças matriculadas na rede de ensino.

Cada kit terá arroz, feijão, fubá de milho, macarrão, massa de tomate, sal, leite, biscoito e carne moída.

O fornecimento do kit é garantido por causa da alteração na Lei Federal Nº 11.947/09, que permite a utilização das verbas da merenda escolar para fornecer alimentos a rede municipal a alunos em situações de emergência como a pandemia da Covid-19.

## ABONO PARA PROFESSORES

Durante coletiva o prefeito anunciou ainda que a Prefeitura concederá abono salarial a 5.160 professores em efetivo exercício que fazem parte do quadro da Secretaria Municipal de Educação (Semed). O benefício será pago nesta quinta-feira (2), totalizando R\$ mais de 12 milhões. Os valores dos abonos variam de R\$ 2 mil a R\$ 4 mil, dependendo da carga-horária de cada professor. O pagamento do abono será feito ao limite máximo de 40 horas por docente. O benefício é oriundo de parcela extra do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), determinado pelo Decreto Nº 54.935/20, que regulamenta a execução da Lei Nº 6.762/20, aprovada pela Câmara Municipal de São Luís e sancionada pelo prefeito Edivaldo.

SEPULTAMENTO

## Como serão os velórios e enterros no Maranhão

SAMARTONY MARTINS



O Maranhão está seguindo as orientações determinadas pelo Ministério da Saúde sobre como deverão ser os sepultamentos das vítimas do Novo Coronavírus nos cemitérios públicos e particulares de todo o país. O Maranhão registrou, no último dia 29 de março, o primeiro óbito de homem, com 49 anos que tinha um histórico de hipertensão. “Entendo a angústia de todos, porém devemos respeito neste momento de dor aos familiares e aos protocolos médicos. Especulações mais atrapalham que ajudam”, disse o secretário de Estado de Saúde do Maranhão, Carlos Lula.

Segundo Carlos Lula, afirmou que as ações que foram implementadas no estado tem como referência o Guia para o Manejo de Corpos no Contexto do Novo Coronavírus – COVID-19. O secretário explicou que o protocolo traz as recomendações de como devem ser realizados os funerais, o manuseio do cadáver nos hospitais, em domicílio e em espaço público.

E que o documento serve para orientar as equipes de saúde de medicina legal e funerárias. Em um texto intitulado “Solidão”, Carlos Lula tenta dimensionar o sentimento dos familiares das vítimas da doença, que em maioria das vezes não tem a oportunidade de despedir de seus entes queridos. “Dentre as tantas atribulações do dia a dia, me peguei tendo de decidir sobre competências administrativas do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) e do Instituto Médico Legal (IML)”, afirmando que os procedimentos também mexeram com seus sentimentos.

“Como se não bastasse, me encontrei tendo de normatizar o protocolo de velórios: no máximo dez minutos, ao ar livre, com limite de até dez pessoas e caixão totalmente lacrado. Se possível, de zinco”, escreveu o secretário.

De acordo com o protocolo, os falecidos devido à COVID-19 podem ser enterrados ou cremados, mas os velórios e funerais de pacientes confirmados ou suspeitos da doença, que juntem muitas pessoas em um ambiente fechado, não são recomendados. Neste caso, o risco de transmissão também está associado ao contato entre familiares e amigos. O secretário também enfatizou a dor da perda, que soma-se a tragédia de não poder sequer dizer adeus aos seus. De não poder receber um abraço, de não poder trocar conforto, de ser impedido de chorar. “Conheci a outra face desta doença, que interfere não somente no modo como vivemos, mas no modo como morremos. Ela nos proíbe de realizar o rito de passagem, essencial a todos os povos desde tempos imemoriais”, disse Carlos Lula.

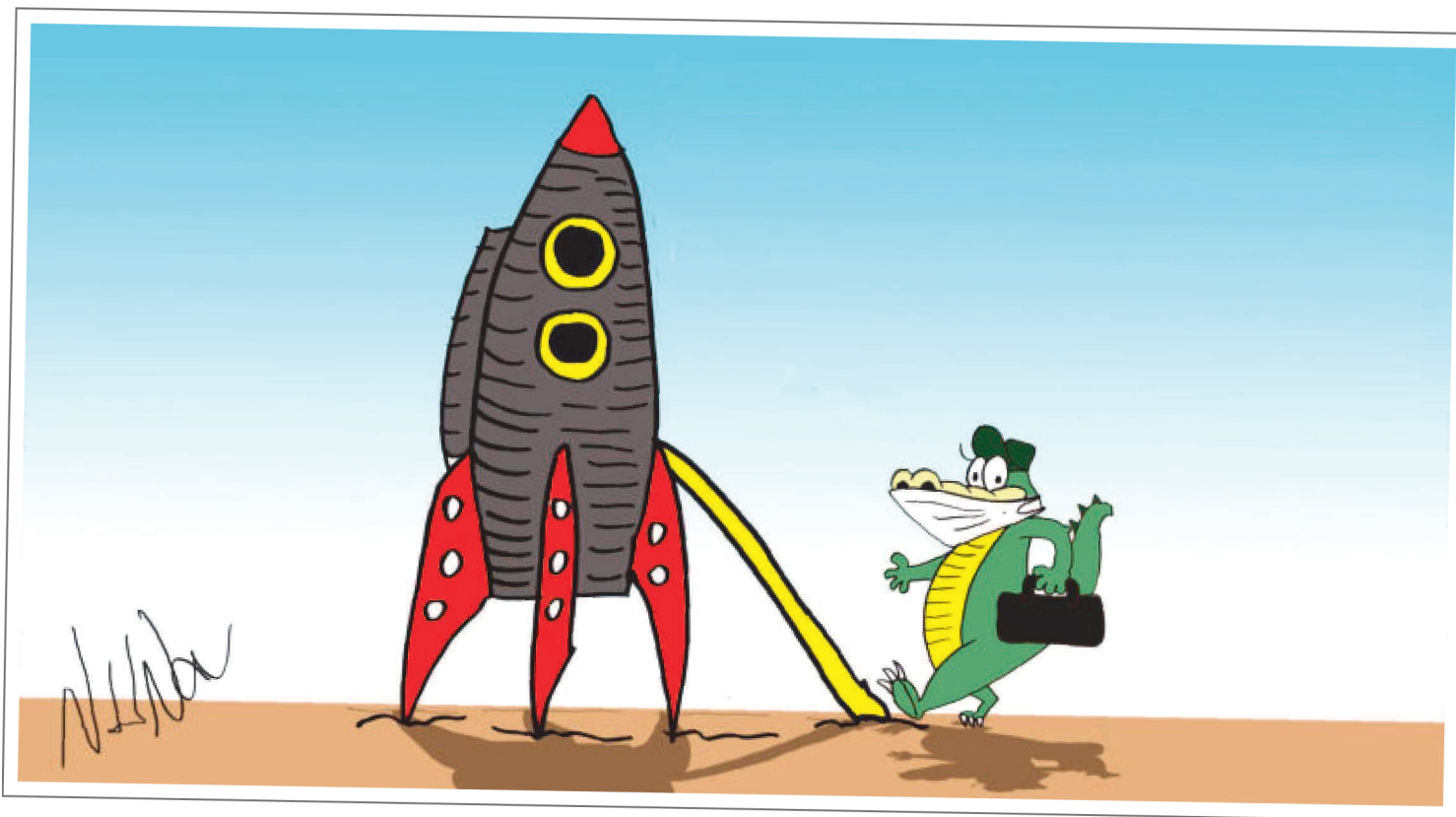
Por isso, a cerimônia de sepultamento deve ocorrer em lugares ventilados e, de preferência, abertos. Além disso, a recomendação é que contem com no máximo 10 pessoas, respeitando a distância mínima de, pelo menos, dois metros entre elas, bem como outras medidas de isolamento social e de etiqueta respiratória. Essa recomendação deverá ser observada durante os períodos com indicação de isolamento social ou quarentena pelo gestor local ou federal.

Ainda de acordo com o protocolo de velório durante todo o velório o caixão deve permanecer fechado para evitar qualquer contato com o corpo.

O protocolo recomenda ainda que seja evitada a permanência de pessoas que pertençam ao grupo de risco: idade igual ou superior a 60 anos, gestantes, lactantes, portadores de doenças crônicas e imunodeprimidos. Além disso a presença de pessoas com sintomas respiratórios também deve ser evitada como, por exemplo, febre e tosse.

“Esta doença é cruel e devastadora pela sua alta contaminação e maior letalidade com os nossos idosos, mas também, pelo estado de anomia que promove. Não poder estar perto de quem amamos causa uma dor profunda, ainda mais em um contexto tão difícil como é o momento de despedir-se de um ente querido”, acrescentou o secretário enfatizando a importância da população permanecer em casa para minimizar os impactos da Covid-19 em no estado.

O último boletim da Secretaria de Estado da Saúde divulgado ontem confirmou 62 casos; 01 óbito; 754 casos suspeitos; e 1247 descartados em todo o Maranhão.



## EDITORIAL

## Trabalho científico

Critérios técnicos e científicos têm de continuar norteando as medidas de combate à pandemia do novo coronavírus, como vem defendendo, em todas as oportunidades, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. Orientação reforçada na última entrevista da autoridade que, na realidade, está à frente de toda a estratégia de enfrentamento à Covid-19, que a cada dia ceifa mais vidas no Brasil e em todos os quadrantes do planeta.

Enquanto a comunidade científica não encontrar medicamento eficaz para conter o vírus, o isolamento social é a arma mais eficaz de que a população dispõe no momento.

Apesar de vozes contrárias à quarentena da população nos altos escalões do governo — o presidente Jair Bolsonaro chegou a fazer um tour no fim de semana pelo Distrito Federal, — os agentes de saúde continuam a recomendar a restrição de circulação de pessoas para que o coronavírus não se propague em grande velocidade. Que vai se espalhar, não resta dúvida. Mas que isso aconteça no maior espaço de tempo possível, para que não haja estrangulamento do sistema de saúde, o que pode obrigar os médicos a escolher quem vive e quem morre, como acontece na Espanha e Itália.

As pessoas que podem permanecer em casa devem fazê-lo, sobretudo para garantir a segurança dos que precisam sair para trabalhar nos serviços essenciais, como os profissionais da saúde, segurança pública, limpeza urbana, transporte, abastecimento e na produção das fábricas. O que não pode ser desrespeitado, por quem quer que seja, é a atuação técnica do Ministério da Saúde na linha de frente da luta contra a pandemia.

Bem faz o ministro Mandetta ao evitar a polarização política com outros integrantes do governo, principalmente com o presidente da Repú-

blica, que se mostra contrário ao isolamento social. Tudo deve ser feito para que não haja aumento da tensão política, que poderia acabar por interferir, de forma desastrosa, na condução de questão de tamanha relevância. Se os trabalhos da equipe de saúde forem pautados por orientações técnicas e científicas, como quer Mandetta, as chances de sucesso serão bem maiores. “Sempre técnico, sempre científico, o máximo que puder fazer para sempre preservar vidas”, enfatizou.

Pedi para a população manter as orientações dos estados que decretaram quarentena ou distanciamento social. No momento, esta é a medida mais recomendável, devido as fragilidades existentes no sistema de saúde, às voltas com a possibilidade de colapso de atendimento médico-hospitalar. Os estados, em sua maioria, vêm prorrogando os períodos de isolamento social e os que não têm data para suspendê-lo continuam sem previsão de volta à normalidade. Decisões corretas estão sendo adotadas pelos governantes e a população já compreendeu que o melhor a se fazer é permanecer em casa, quando possível.

## Em Defesa da Democracia e do Estado de Direito

AURELIANO NETO  
Membro da AML e AIL

A luz amarela está piscando incessante e perigosamente. A democracia se encontra em perigo(?!?). Dúvida, que teima em nos atormentar. Muito se tem escrito, falado e debatido sobre a morte da democracia. Os acontecimentos, os mais insignificantes acontecimentos, têm mostrado a gravidade do momento por que passa o mundo com a insurgência de movimentos autoritários, com ressurgimento de idéias fascistas, amplamente defendidas como solução mágica para os problemas que fazem parte do cotidiano de toda sociedade. Textos e livros têm sido publicados, denunciando o perigo destrutivo que ronda esse regime de governo, que se alicerça na vontade do povo. Churchill considerava a democracia a pior forma de governo, com exceção de todos os demais.

É bom sempre referir-se ao art. 1.º da Constituição da República brasileira, que fixa, introdutoriamente, o que é a nossa forma de governo e os seus fundamentos. Dispõe a nossa Carta Política: “A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito.” Nos incisos seguintes, são fixados os elementos principiológicos dos fundamentos, entre os quais o pluralismo político, que consiste na diversidade do pensamento ideológico, quer seja de centro, de direita ou esquerda. E essa pluralidade uma das essências do processo de convivência democrática. Quer dizer: essa diversidade é a natureza espiritual de todo regime democrático. Sem ela, a democracia se esvazia do

ainda acrescenta, ao enfatizar a concepção do poder: “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos, ou diretamente, nos termos desta Constituição.”

Assim, como consequência, sem qualquer ressalva, a nossa Lei Magna determina que o Estado Brasileiro de Direito tem, na Democracia, a sua pilastra básica de poder, por força normativa

desta concepção: todo o poder emana do povo, a ser por ele exercido de forma direta ou indireta.

Pois bem. O art. 85 dessa mesma Constituição Federal – reitero: nossa Lei Maior – esclarece, tipificando os crimes de responsabilidade do Presidente da República, ao ressaltar que são aqueles que atentam contra a Constituição Federal, em decorrência de atos praticados contra a existência da União e do livre exercício dos demais poderes, com destaque ao Legislativo e ao Poder Judiciário. Nesse trilhar normativo, a Constituição fixa o procedimento a ser instaurado contra o Chefe do Executivo da República, em razão dos seus atos e omissões, que atentem contra a Constituição.

O fato é que a Democracia é uma das instituições fundantes do nosso Estado de Direito, cujos poderes da União, independentes e harmônicos, são constituídos pelo Legislativo, pelo Executivo e pelo Judiciário, que não podem sofrer ameaça, pelo seu livre exercício, em face de ato ou omissão de parte de quem esteja no exercício da Presidência da República. A Constituição, a esse respeito, não deixa nenhuma dúvida.

No dia 15 deste mês de março, foi mostrado pelos meios de comunicação um movimento popular, que pre-

ção do malfadado AI-5, este objeto de outras manifestações autoritárias de pessoas (filho, inclusive) ligadas ao governo, o fechamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal. Trata-se de um movimento antidemocrático, que contraria a Constituição Brasileira na sua essência principiológica e determinativa, bem como a Democracia, definida pela Carta da República como todo o poder que emana do povo, exercido por representantes deste, ou diretamente, como ocorre em caso de referendo ou plebiscito.

Em situações dessa natureza, caracterizada pela índole golpista, a Democracia e os poderes que dela fazem parte devem ser defendidos com veemência, a exigir uma resposta institucional.

As liberdades constitucionais (como a de livre manifestação do pensamento) não podem ser criminosamente usadas para pôr fim ao regime democrático e atentar contra o Estado de Direito. Essa conduta afronta a Constituição Federal, ainda mais quando o Presidente da República que, perante o Congresso Nacional, jurou defendê-la, se faz presente ao ato delituoso para dar a ele consistência moral ou imoral, e, ao invés de repudiar a vileza do desrespeito à Constituição, dar respaldo à vilania praticada ao regime democrático e atentar contra o Estado de Direito. Essa conduta afronta a Constituição Federal, ainda mais quando o Presidente da República que, perante o Congresso Nacional, jurou defendê-la, se faz presente ao ato delituoso para dar a ele consistência moral ou imoral, e, ao invés de repudiar a vileza do desrespeito à Constituição, dar respaldo à vilania

## As primeiras lições do coronavírus

FLÁVIA ARRUDA

Deputada federal (PL%u2013DF)

A gripe espanhola, entre 1918 e 1919, matou mais de 30 milhões de pessoas no mundo todo e, no Brasil, matou até o presidente da República, Rodrigues Alves. Esse episódio histórico ocorreu exatamente 100 anos atrás.

A história da humanidade tem muitos outros registros de epidemias que ceifaram milhões de vidas, paralisaram economias, trouxeram marcas profundas para gerações e induziram a evolução da indústria farmacêutica, a criação de vacinas e antibióticos. Mostraram a importância dos cuidados com saneamento básico, saúde pública e meio ambiente.

Mas todas elas ocorreram num mundo onde eram muito raras as pessoas que, uma vez na vida, viajavam a outros países ou outros continentes. A grande revolução tecnológica do século 20 criou um mundo novo, com transportes rápidos e acessíveis, grande intercâmbio comercial e informações imediatas, diminuindo distâncias entre as nações e entre os seres humanos.

Não se trata mais de ser contra ou a favor, mas de perceber que esse é o mundo em que vivemos, o mundo globalizado. Essa é a primeira lição do novo coronavírus. Para o bem e para o mal, para a doença e para o remédio, estamos conectados à grande aldeia global.

O vírus chegou rápido aqui e é preciso olhar o que o mundo inteiro está fazendo para tomarmos as melhores decisões. Isso vale para os cuidados que devem ser tomados pelos cidadãos e pelos governos, independentemente de serem de direita ou de esquerda, que levem em conta as questões de saúde pública e também de ordem econômica, já que a economia mundial está infectada, ou impactada, pelo vírus.

Nesse cenário, vemos o mundo inteiro buscando o isolamento social para diminuir a curva de demanda pelos hospitais e pelos aparelhos de respiração forçada. Todos os países estão chamando o Estado para colocar dinheiro para atender os mais vulneráveis socialmente e para socorrer as empresas e os empregos.

Daí se extrai a segunda lição. Os problemas reais da vida moderna exigem posições menos ideológicas e mais práticas, menos radicais e mais cooperativas, menos sectárias e mais complementares, relações mais inclusivas e fraternas. Isso posto, fica sem sentido o populismo que divide as massas criando-se inimigos virtuais a serem combatidos, pois o inimigo real é comum. A crise aguda exige, para ser ultrapassada, humildade dos governantes e a busca de convergências, pois o esforço tem que ser de todos.

A terceira lição é a aceitação da nossa fragilidade humana e da fragilidade das sociedades modernas e ultratratadas. Vaidosos das nossas potencialidades, dos nossos avanços tecnológicos, viciados no consumismo, esquecemos que estamos tão despreparados para situações de crise quanto as gerações que nos antecederam. Só que agora com uma população mundial que cresceu exponencialmente e se interconecta com enorme facilidade. Como refletiu Augusto Cury, foi necessário um vírus para desacelerar o planeta, para olharmos mais para dentro de nós mesmos e de nossas famílias, para mandar mensagens aos amigos esquecidos, para sermos mais cuidadosos com a higiene e mais carinhosos com os idosos. Foi preciso um vírus para entendermos que o culto às celebridades, com ou sem o uso de robôs e redes sociais, é estupidez intelectual, e que o poder só interessa se servir à sociedade. Foi preciso um vírus para dar mais valor à vida que ao dinheiro.

A essa altura ninguém tem certezas absolutas, e por isso faço uma reflexão e não um texto definitivo, mas, ao torná-lo público, enfatizo a desimportância de tantas quedas de braço que têm merecido manchetes de jornais ou guerras virtuais, no Brasil e no mundo inteiro. O que elas valem diante de uma pandemia que deve matar milhões de pessoas?

Claro que há muitas lições por aí e você deve estar pensando em outros ângulos da questão, inclusive a necessidade de líderes e governantes responsáveis, agregadores, sensatos e prudentes. Vamos, então, como cidadãos, cada um fazer a sua parte, com tolerância e compreensão, unidos no desejo comum de superar os obstáculos e aprender com a crise para sairmos do outro lado num mundo mais fraterno e solidário.

## O IMPARCIAL

## EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916  
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

## Pedro Freire

Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

## Raimundo Borges

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

## Patrícia Freire

Gerente financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

## Celio Sergio

Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

## FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO  
(98) 98232-0262

ASSINATURAS  
(98) 9144-5645

FINANCEIRO  
(98) 9144-5626

COMERCIAL  
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS  
Whatsapp: (98) 98232-0262  
Twitter: @oimparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br

COMBATE AO CORONAVÍRUS

# Aprovado recursos para municípios

Projeto de Lei Complementar do deputado federal Eduardo Braide permite a transferência de saldos financeiros nos fundos de saúde para o combate ao coronavírus

**A**provado nesta terça-feira (31), o Projeto de Lei Complementar 232/2019 do deputado federal Eduardo Braide, deputada Carmen Zanotto (Cidadania/SC) e outros parlamentares, que autoriza a transferência de saldos financeiros nos fundos de saúde dos estados, Distrito Federal e municípios, oriundos de repasses federais, para o combate ao coronavírus.

“São mais de R\$ 6 bilhões que estão parados em fundos estaduais e municipais de saúde e que poderão ser utilizados para a compra de máscaras, óculos de proteção, luvas, aventais, respiradores, medicamentos e mais kits de testes. Portanto, diante da crise que o país enfrenta, essa medida se faz urgente e necessária para que estados e municípios possam ter condições de utilizar esses recursos no enfrentamento dessa pandemia”, explicou Braide.

O PLP 232/2019 foi aprovado pela Câmara e enviado ao Senado no dia 17 de março.

Lá, o Senado aprovou o projeto com duas emendas: os recursos vão ser aplicados apenas durante a vigência do estado de calamidade pública (previsto até 31 de dezembro) e estendendo para a União a mesma exigên-



SÃO MAIS DE R\$ 6 BILHÕES QUE ESTÃO PARADOS EM FUNDOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

cia imposta para estados e municípios.

“Com o projeto aperfeiçoado não temos mais tempo a perder. Agora é aguardar a sanção do presidente da

República o mais rápido possível para que estados e municípios garantam mais recursos e a agilidade necessária no combate ao coronavírus”, concluiu Eduardo Braide.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

## Aprovada redução de ICMS e uso de Fundo de Saúde



AS INICIATIVAS VISAM AMENIZAR OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19, PROTEGER A POPULAÇÃO E A ECONOMIA LOCAL

A Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou, na terceira Sessão Extraordinária com Votação Remota por Videoconferência, realizada nesta quarta-feira (1º), novas matérias visando ao enfrentamento do novo coronavírus, no Maranhão. A sessão foi convocada pelo presidente da Casa, deputado Othelino Neto (PCdoB), conforme a Resolução Legislativa que garante a realização de sessões extraordinárias por videoconferência, para a deliberação de temas importantes e urgentes de interesse dos maranhenses, por conta da pandemia.

“Mais uma vez, nos reunimos por videoconferência, para apreciar temas importantes e urgentes para o Maranhão, cumprindo com a nossa missão, mesmo não podendo estar juntos presencialmente, como é nosso desejo, mas em respeito às recomendações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, assim como do Governo do Estado. Estamos mantendo o funcionamento restrito das nossas atividades para apreciarmos as matérias que precisam da nossa aprovação nesse momento de crise”, acentuou o chefe do Legislativo. Othelino Neto agradeceu

aos 39 parlamentares presentes online, na sessão. “Agradeço a presença de todos os deputados e deputadas que, de suas casas, estão colaborando para que possamos superar esse momento difícil, não só causado pela pandemia, mas também pelas enchentes que prejudicam muitas famílias em alguns municípios”, ressaltou.

### PREVENÇÃO

Dentre as matérias aprovadas está a Medida Provisória 309/20, do Poder Executivo, que isenta do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) produtos fundamentais para a prevenção da COVID-19, como álcool gel, luvas e máscaras médicas, além de hipoclorito de sódio 5% e álcool 70%, até 31 de julho.

Também foram aprovados o Projeto de Lei 083, instituindo o Programa Farmácia Solidária, por meio do qual a Secretaria de Estado da Saúde (SES) receberá medicamentos doados por pessoas físicas ou jurídicas e, após triagem, fará a distribuição gratuita à população; e, ainda, a MP que dispõe sobre a prorrogação do prazo de validade das certidões negativas de débito expedidas pela Secretaria de Estado

da Fazenda (Sefaz), por 90 dias, para permitir que as empresas continuem a exercer as atividades econômicas que exigem a apresentação desse documento.

### BACABAL

O plenário aprovou, ainda, o Projeto de Decreto Legislativo 004/20, em que o prefeito de Bacabal, Edvan Brandão, pede reconhecimento do estado de calamidade pública no município, em função do aumento de pessoas desabrigadas e desalojadas pelas enchentes e, ainda, por conta da pandemia do coronavírus e aumento de casos do H1N1 no município.

### FUNDOS

Em seguida, os deputados aprovaram o Projeto de Lei 084/20, de autoria do deputado Ciro Neto, estabelecendo diretrizes para transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os fundos municipais de Saúde, objetivando, principalmente, a desburocratização do repasse, para que estes recursos cheguem efetivamente aos municípios e contribuam para o combate à COVID-19.

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## Dias dolorosos

ONU alertou novamente para a maior crise desde a Segunda Guerra Mundial. A Espanha superou ontem 100 mil infectados pelo coronavírus e registrou mais de 800 mortes pelo quinto dia consecutivo. Itália prorroga até 13 de abril a quarentena. São dois exemplos de ameaças assustadoras: o número de mortes e as consequências da doença na economia mundial. Coronavírus provocará entre 100 mil e 240 mil mortes nos EUA, segundo projeções da Casa Branca. O presidente Trump adverte que a situação será “muito dolorosa nas próximas duas semanas”.

O presidente da maior economia do Planeta caiu na real e passou o sentimento de desalento, para não dizer derrota. “Quero que todos os americanos estejam preparados para os dias difíceis que teremos pela frente”, pediu Donald Trump. Por sua vez, seu colega brasileiro, Jair Bolsonaro, um nova fala em cadeia nacional de rádio e TV, deu uma calibrada no tom e na visão do covid19. Pediu união nacional com governadores, prefeitos e a sociedade, defendeu o emprego, reconheceu a dimensão da tragédia do Covid19, mas segue na teimosia sem defender isolamento social.

O ocupante do Planalto se viu socialmente acuado e politicamente isolado no Brasil e fora das fronteiras e também distante do aliado Donald Trump. Ainda por cima, o presidente foi fustigado por mais uma barulhenta manifestação de painéis nas janelas das capitais. Sua fala, no entanto, não foi irretocável, por ter distorcido a fala do diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom. Mas foi diferente. No trecho selecionado da fala, Bolsonaro deu entender que o executivo da OMS defende o fim do isolamento social em nome da proteção ao emprego e renda. Uma inverdade.

No Maranhão, o governador Flávio Dino disse no twitter, que todos estamos enfrentando um inimigo grave e real: o coronavírus. O crescimento dos casos é cada dia maior. Por isso, ele reforçou o apelo por medidas preventivas. “Dependemos da consciência e engajamento de todos para evitar mortes e sofrimentos”. Por sua vez, o prefeito Eivaldo Holanda Júnior disse à imprensa que o programa #SãoLuísEmObras segue, com todas as medidas de precaução em relação ao coronavírus. Lembrando, porém, que o foco agora está na saúde, mas outros serviços e obras essenciais continuam sendo realizados.

## Samba atravessado

Enquanto reconheceu, no pronunciamento de terça-feira que não existe vacina ou remédio com eficiência científica comprovada para o covid19, o presidente Jair Bolsonaro entrou em contradição. Mandou os laboratórios das Forças Armadas acelerarem a produção de Cloroquina.

## Disparadas (1)

Até o começo de janeiro era inimaginável o dólar pular em 1º de abril para o valor de R\$ 5,29. É uma disparada parecida com o número de casos do coronavírus no mundo e nos Estados Unidos, que ontem amanheceu com 188 mil casos e 4.049 mortos.

## Disparadas (2)

Bovespa fechou março com queda de 30%, com o pior trimestre da história. Onda de circuit breakers marcou um dos piores começos de ano da história da Bovespa. Dólar sobe 16% em março. Os endinheirados estão duplamente em pânico.

## “Experiência frustrante e angustiante”. Comentou o príncipe Charles (71), ao falar aos súditos, pela primeira, depois de ficar internado com o coronavírus em Londres.

**1** Número de infectados no Maranhão chegou a 22 (2ª feira) 30; passou para 31 na terça; e ontem, já eram 62. A escalada mostra o poder de contágio do covid19. Se não fosse a quarentena, o número seria três vezes maior. Fique em casa. Não é ajudar o governo, é ajudar a você e a todos.

**2** Assustados com a postura do presidente Jair Bolsonaro, os deputados e senador da bancada maranhense que o apoiam sem restrição, entraram em “quarentena política”. Estão aguardando o desfecho da crise nos próximos meses, na clássica postura da avestruz.

**3** Ladrões roubaram até as placas de mármore de banco da Praça de Alegria, centro de São Luís. Da próxima vez, se der, podem levar também as árvores.

## Pacto nacional (1)

Pelo twitter, o governador Flávio Dino disse ter gostado de Jair Bolsonaro ter falado no pronunciamento de 3ª feira, em pacto nacional com governadores, para enfrentar a crise. Porém, Dino ressaltou as condições necessárias.

## Pacto nacional (2)

Quais são as condições Dinista? a) - Deixar o ministro Henrique Mandetta (Saúde) coordenar as ações unificadas nacionais contra o coronavírus, com critérios técnicos; e b) mandar pagar “imediatamente” a Renda Básica, sem inventar obstáculos.

EFEITO CORONAVÍRUS

Bancos leiloam, online, mais de 200 imóveis com descontos de até 62%

Estão disponíveis unidades residenciais, comerciais e terrenos em diferentes estados no site da Sold

Por conta da pandemia do Coronavírus, os negócios realizados nas plataformas digitais registram aumento em todo o mundo. No Brasil, os leilões são uma boa oportunidade para compradores e investidores adquirir bens como imóveis com valores mais baixos que a média de mercado. Os bancos Santander e Pan colocaram à venda, por intermédio da Sold, empresa de leilões do Grupo Superbid, mais de 230 imóveis residenciais e comerciais por valores até 62% abaixo das avaliações de mercado.

Nos leilões do banco Santander, os lances para mais de 200 imóveis podem ser ofertados até o dia 24 de abril, às 11 h. Uma casa de 156 m² contendo dois dormitórios e garagem, localizada no município de Viamão, no Rio Grande do Sul, pode ser arrematada a partir de R\$ 57,1 mil, 62% abaixo do valor de avaliação. Na cidade de Mesquita, na zona Norte do Rio de Janeiro, um apar-

tamento com 151 m² com dois quartos está com lance inicial de R\$ 168 mil (valor 58% abaixo da avaliação).

Já no Nordeste, em Fortaleza (CE), um apartamento de 74 m² está disponível para aquisição a partir de R\$ 163 mil (valor 32% abaixo do preço de avaliação). Os imóveis residenciais do banco Santander podem ser financiados em até 420 meses. As unidades disponíveis virão com débitos de condomínio e IPTU totalmente quitados e a instituição financeira ainda permitir que o comprador ofereça o imóvel próprio como forma de pagamento.

No dia 16 de abril, às 11h será encerrado o leilão de imóveis comerciais e terrenos, também do Banco Santander e com possibilidade de financiamento até 60 meses. São mais de 40 unidades de prédios e salas comerciais, galpões e terrenos com lances a partir de R\$ 70 mil, localizados nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais,

Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo e Amazonas.

O banco Pan disponibilizou para aquisição cinco imóveis, entre residenciais e comerciais, até o dia 23 de abril, às 16h30min. Em São Paulo, na cidade Patriarca, uma casa com 146m² pode ser adquirida pelo valor inicial de R\$ 239 mil (48% abaixo do preço de avaliação). Na cidade de Pindamonhangaba, interior de São Paulo, estão disponíveis três apartamentos desocupados, com lances a partir de R\$ 100 mil, valor 31% abaixo das avaliações.

No Maranhão, uma sala comercial de 115 m² de área total, no município de Imperatriz, está disponível para arremate a partir de R\$ 131 mil (28% abaixo do valor de avaliação). O banco Pan oferece 10% de desconto nas compras realizadas a vista e parcelamento em até 48 meses, de acordo com as regras do edital.

Enem 2020 é mantido na forma digital para até 100 mil inscritos

Mesmo com a pandemia de Covid-19 que atinge o Brasil e promete se estender por mais alguns meses, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) já confirmou a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano.

Até então, o cronograma do exame não sofreu alterações, mas, de acordo com o edital divulgado ontem (31), as provas devem ter versão impressa e a versão digital, implementada pela primeira vez este ano.

Na primeira fase do Enem Digital até 100 mil pessoas poderão fazer a prova no novo modelo. A previsão é esse modelo do exame seja consolidado progressivamente até 2026. A estrutura do exame será igual à da versão impressa, com quatro provas objetivas e redação.

O período de inscrição no Enem 2020 será de 11 a 22 de maio. As provas serão aplicadas em 1º e 8 de novembro (impressa) e 11 e 18 de outubro (digital). O participante que optar por fazer o Enem impresso não poderá se inscrever na edição digital e, após concluir o processo, não poderá alterar a opção.

O valor da taxa de inscrição permaneceu o mesmo da edição de 2019: R\$ 85, a ser pago até 28 de maio.

Profissionais da saúde terão direito à corridas gratuitas no aplicativo 99

A empresa 99 Tecnologia doou 4 mil vouchers ao Governo do Estado em corridas por aplicativo aos profissionais da saúde que estejam em atendimento e deslocamento (cas-trabalho), executando atividades diretamente ligadas a combate do Covid-19 no Maranhão.

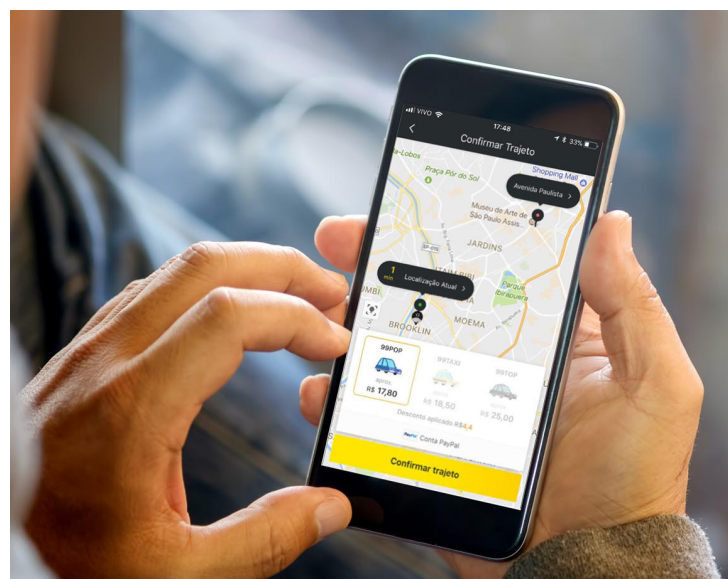
“Desde o início da crise sanitária temos recebido doações de produtos e

serviços em favor da população. Agradeço a todas as empresas que estão colaborando com a saúde pública no Maranhão”, afirmou o governador Flávio Dino.

Essa é uma parte das ações que integra o conjunto de parcerias entre Governo, sociedade e empresas no período de expansão da pandemia.

O aplicativo de mobilidade irá en-

caminhar os vouchers ao Governo do Estado, que ficará responsável por fazer a gestão e distribuição dos códigos promocionais aos profissionais de saúde. Cada voucher terá o valor de R\$ 15,00 e será válido para um deslocamento. A ideia é contribuir, oferecendo um melhor deslocamento dos profissionais que estão trabalhando diretamente na área da saúde.



EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 013/2020 - CSL/EMSERH PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 229.373/2019 - EMSERH

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA - SAGRIMA COMUNICADO

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2020. A Prefeitura Municipal de Esperantinópolis - MA, através da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, torna público para conhecimento dos interessados que estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços do tipo Menor Preço Global objetivando a contratação de empresa especializada em construção civil para a prestação de serviços de reforma de 03 (três) Unidades Básicas de Saúde no município de Esperantinópolis/MA, em conformidade com o Projeto Básico disposto no Anexo I do edital, o qual será processado e julgado em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital à realizar-se às 09:00 (nove) horas do dia 22 de abril de 2020.

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2020. A Prefeitura Municipal de Esperantinópolis - MA, através da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, torna pública para conhecimento dos interessados que estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços do tipo Menor Preço Global objetivando a contratação de empresa especializada em construção civil para a prestação de serviços de Reforma e Ampliação da Escola Municipal Silvína Carneiro no Bairro São Sebastião no município de Esperantinópolis/MA, em conformidade com o Projeto Básico disposto no Anexo I do edital, o qual será processado e julgado em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital à realizar-se às 14:00 (quatorze) horas do dia 20 de abril de 2020.

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2020. A Prefeitura Municipal de Esperantinópolis - MA, através da Secretaria Municipal de Obras Públicas Habitação e Transporte, torna pública para conhecimento dos interessados que estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços do tipo Menor Preço Global objetivando a contratação de empresa especializada em construção em serviços de obras e engenharia para reforma da Rodoviária Municipal no Município de Esperantinópolis/MA, em conformidade com o Projeto Básico disposto no Anexo I do edital, o qual será processado e julgado em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital à realizar-se às 09:00 (nove) horas do dia 20 de abril de 2020.

AVISO DE CANCELAMENTO DA LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2020. A Prefeitura Municipal de Esperantinópolis - MA, através da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, torna pública para conhecimento dos interessados o CANCELAMENTO da Tomada de Preços do tipo Menor Preço Global objetivando a contratação de empresa especializada em construção civil para a prestação de serviços de conclusão da obra de construção da Escola de um Pavimento com 04 salas de Aula, no Espaço Educativo Rural, Povoado Centro dos Pebas no Município de Esperantinópolis/MA, em decorrência de alteração no processo licitatório. Esclarecimento adicional no mesmo endereço, telefone: (99) 98446-5027 e através do E-mail: cplesperantinopolis@gmail.com. Esperantinópolis - MA, 10 de março de 2020. Raimundo Carneiro Corrêa Secretário Municipal de Educação, Esporte e Lazer Portaria: 110/2017.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº SRP 002/2020. A Prefeitura Municipal de Palmeirândia/MA, através da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei nº 10.520/02 e subsidiariamente as disposições da Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores, Licitação na modalidade Pregão na sua forma Presencial, do tipo Menor Preço por item, sob o Regime de Fornecedor, objetivando: Formação de registro de preços para futura e eventual aquisição de combustíveis e lubrificantes para atender as necessidades das diversas secretarias do município de Palmeirândia - MA. ABERTURA: 15 de abril de 2020, às 08h00min. Sala de sessões da Comissão de Licitação localizada na Praça Santo Antônio, s/n, centro, Palmeirândia - MA, sendo presidida pelo Pregoeiro desta Prefeitura Municipal. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no prédio onde funciona a Comissão Permanente de Licitação, onde poderão ser consultados gratuitamente ou adquiridos mediante o recolhimento da importância de R\$ 50,00 (cinquenta reais) feito exclusivamente através de documento de Arrecadação Municipal (DAM), Praça Santo Antônio, s/n, centro, Palmeirândia - MA. 31 de março de 2020. Herbeth dos Santos Fonseca/ Pregoeiro.

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE REPETIÇÃO DO CREDENCIAMENTO CREDENCIAMENTO Nº. 001/2020/CSL/SES PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 223624/2019/SES

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBANO/MA C.N.P.J. 05.303.144/0001-30

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO ANM PARECER Nº PROCESSO Nº INTERESSADO: 101/2020/NPFAM - MA/GER - MA 48422.806061/2018-86 J/R PEREIRA CONSTRUÇÕES E COMERCIO

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO 4,5 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA/MA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO CNPJ nº. 06.439.988/0001-76 E-mail: cplviana2017@gmail.com

São Luís, quinta-feira, 2 de abril de 2020

## Corpo e mente

## Dicas de ioga durante a pandemia



Inspire, expire e não pira. As notícias sobre o novo coronavírus não param um segundo. Medidas de contenção e ações de combate à Covid-19 são os principais assuntos do momento no mundo. Com a rotina de incertezas e isolamento social, um outro problema surge: a ansiedade e o estresse físico, mental e emocional. Uma resposta rápida do corpo diante das mudanças enfrentadas pela população. Entre as alternativas para aliviar essa tensão, está a prática de meditação e ioga. A arte milenar indiana tem como benefício equilibrar o corpo e a mente, além de proporcionar um estado de paz interior.

Para Thaís Joi, professora de ioga e meditação em Brasília, as duas práticas podem se tornar uma aliada no momento atual. “É importante dedicar um tempo para o autocuidado. Conectar-se com o presente, porque, se você começar a pensar muito no que vai acontecer no futuro, você pira”, expõe. De acordo com ela, o primeiro passo para quem quer desacelerar é a atenção com a respiração. “A inspiração e expiração nasal, profunda e lenta. Quando a gente respira rápido, isso provoca um estado de ansiedade no corpo. Então, tenha consciência da respiração. A mesma quantidade que entra nos pulmões deve ser a mesma quantidade que sai. Dessa forma, o corpo fica mais oxigenado e a pessoa sai do lugar de medo e ansiedade”, explica Thaís.

As posturas de ioga são uma outra forma de conexão com o corpo. “Ioga significa união de todas as nossas partes, é a busca pelo equilíbrio. Existem várias posturas simples, que promovem um relaxamento consciente e traz bem-estar”, afirma a professora. Entre as posições indicadas por Thaís Joi está a shavasana ou yoga nidra. “Deitada com as costas no chão, vai relaxando cada parte do corpo. Fique assim de cinco a 10 minutos. Essa postura vale mais do que uma noite de sono”, ressalta.

Para quem sofre com dores na coluna e lombar ou para quem passa muito tempo sentado, uma dica é colocar as pernas para cima, encostadas na parede e com o tronco no chão. Segundo Thaís, essa posição auxilia no fluxo sanguíneo, oxigena o cérebro e coração e alivia o peso das pernas. A professora também orienta outras posturas que qualquer pessoa pode fazer em casa, sem contraindicação, e abertas para toda a família. “O importante é sair da inércia. Trazer vida para dentro e dedicar um tempo para nós mesmos. Se não nos cuidarmos, vamos adoecer. Não espere um tempo ideal, a mente sempre vai achar uma desculpa”, afirma.

**Benefícios**

A prática de meditação para muitos não é fácil. No entanto, os benefícios gerados têm atraído cada vez mais adeptos. Em canal no YouTube, Thaís Joi traz algumas meditações guiadas para quem está iniciando, além de disponibilizar vídeoaulas de ioga.

O grupo de meditação Sahaja Yoga, também de Brasília, tem ofertado práticas on-line ao vivo em rede social e vídeos direcionados em canal no YouTube. Um dos mediadores, Cyro Ribeiro explica que a Sahaja Yoga vai além do relaxamento. “Ela nos permite uma conexão com o nosso corpo, além de prevenir doenças como a gastrite, associada muito com o estresse”, pontua. “Esse momento de quarentena é propício para os problemas físicos e emocionais. A gente não estava preparado para ficar em confinamento. A prática de meditação ajuda a ter equilíbrio”. É possível acompanhar as práticas no canal Meditação Online BR, no YouTube, e as meditações ao vivo ocorrem no Instagram @sybrasiliadf.

“Reserve um tempo. Escolha um lugar tranquilo. Procure uma posição confortável. Com a mente tranquila e o coração confiante, liberte-se dos maus pensamentos, dos apegos e das angústias deste momento”, essa é a mensagem do Templo Shi-Budista de Brasília.

**Posturas de relaxamento**

Posições orientadas pela professora de ioga Thaís Joi

**Balasana**

Conhecida também como postura da criança, acalma a mente, ajuda a soltar o controle, abre espaço entre as vértebras e serve como uma pausa estratégica para o descanso fisiológico e mental. Perfeita para dores na coluna, em especial na lombar, pois libera tensões nessa região e permite que ombros e pescoço relaxem. “Mentalmente, facilita um momento de introspecção para acolhermos nossas condições atuais e a criança interior que carrega nossos medos e sonhos mais básicos”, explica a professora.

**Como fazer**

Fique de joelho e verifique se é possível sentar nos pés. Caso não, coloque uma manta ou almofada entre o quadril e os pés. Separe os joelhos e mantenha os pés juntos. Expire flexionando o tronco, caminhando com as mãos à frente. Apoie a testa no chão e respire profundamente de um a cinco minutos.

**Shavasana**

Shavasana ou Yoga Nidra é o relaxamento físico, mental e emocional consciente.

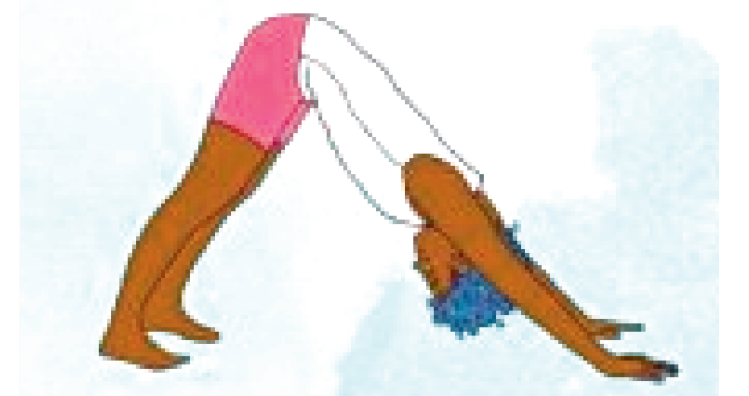
A passividade representa a sutil habilidade de ceder em tempos de reatividade e de excesso de fazer. Parece a postura que dormimos, porém, acordados e conscientes da entrega de cada parte do corpo, permanecendo imóvel por algum tempo. “É a postura mais importante da prática e talvez a mais desafiadora, pois as pessoas perderam a qualidade de relaxar”, comenta Thaís.

**Como fazer**

Deite-se com pernas afastadas, palmas das mãos para cima, solte o corpo pesado no chão. Feche os olhos e permaneça imóvel. No início, faça por cinco minutos e vá estendendo até chegar a 20.

**Adho Mukha Svanasana**

Conhecida como Cachorro olhando para baixo, é uma postura que imita o que os cães fazem ao empinar o bumbum em direção ao céu.



Conhecida como Cachorro olhando para baixo, é uma postura que imita o que os cães fazem ao empinar o bumbum em direção ao céu.

**Como fazer**

Com quatro apoios no chão, leve bumbum em direção aos calcanhares e, lentamente, eleve o quadril enquanto estica as pernas. Empurre o chão e dobre os joelhos para elevar os quadris. Relaxe a cabeça. Estique os braços afastando os ombros das orelhas. Respire sempre pelo nariz, consciente, lenta e profundamente.

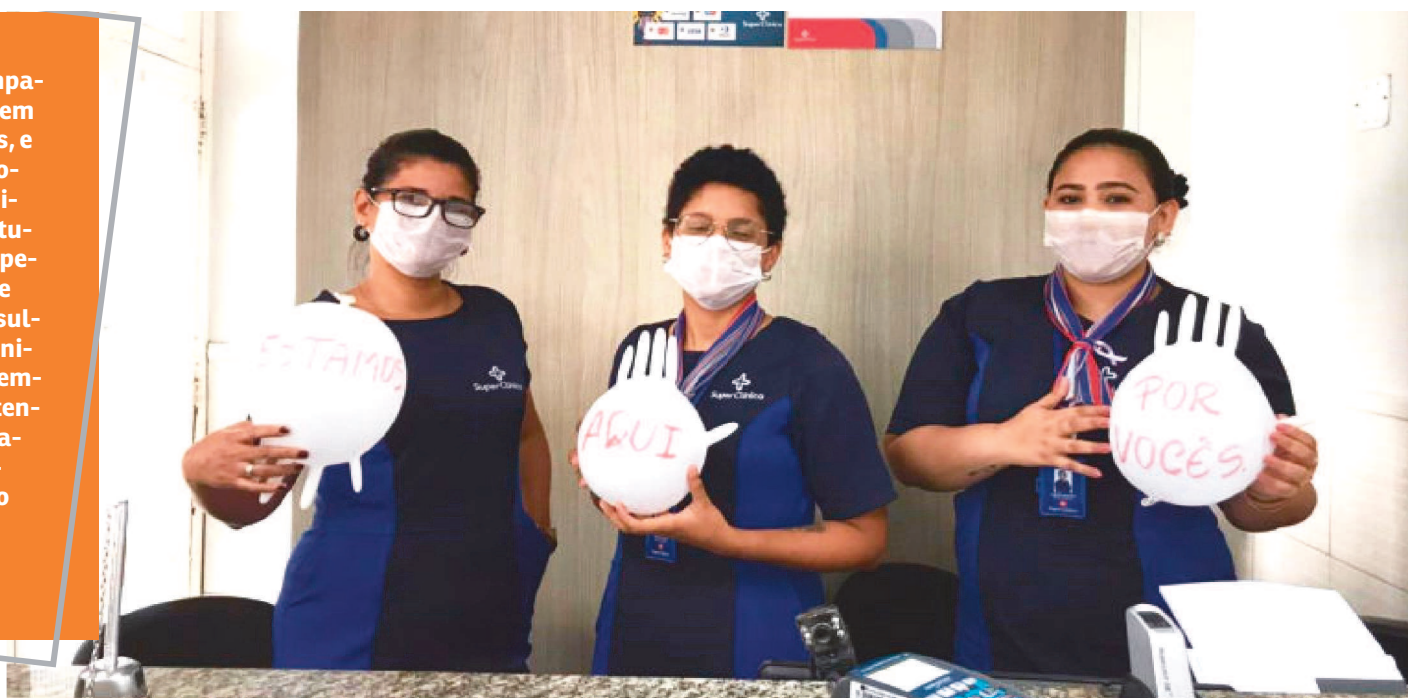
**Marjanyasana**

Também conhecida como postura do gato e da vaca.

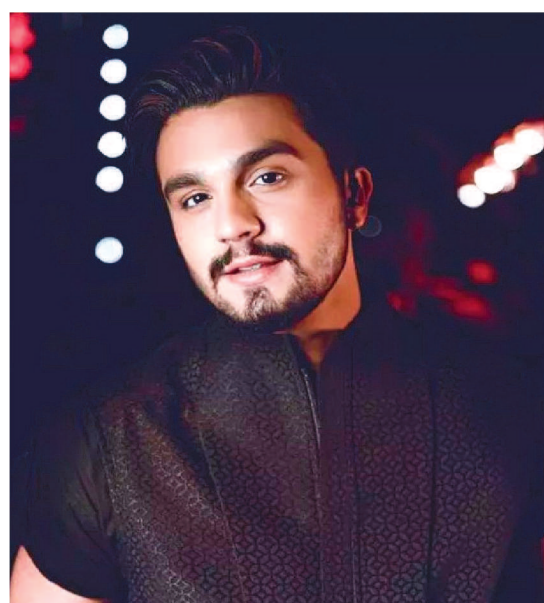
**Como fazer**

Inspirando, deite o peito em direção ao chão e olhe para cima. Expirando, arredonde as costas e traga o olhar em direção ao umbigo. Repita de cinco a 10 vezes lentamente. Mantenha os braços esticados. Deixe a respiração levar o movimento.

A coluna também aderiu a campanha #AplausosNaJanela, como vem sendo divulgada nas redes sociais, e parabeniza aqui todos os profissionais de saúde – médicos, enfermeiros, técnicos, entre outros – que atuam no combate à Covid-19. Em especial, a equipe da SuperClínica, que manteve os atendimentos de consultas ambulatoriais e exames nas unidades espalhadas pela cidade. A empresa, que é pioneira no país no atendimento popular com alta qualidade; é uma alternativa segura e urgente para conciliar saúde à preço acessível.



Um dos aniversariantes queridos desta segunda-feira foi o chef Eduardo Salgueiro que, com o namorada, a cantora lírica Flávia Correia, está de volta a cidade após temporada no Rio de Janeiro. Devido à pandemia da Covid-19, o casal teve que interromper os trabalhos no projeto dos 90 anos do Cristo Redentor. Ele na gastronomia e ela como coordenadora de assuntos culturais.



Luan Santana vai fazer faculdade de Administração para conseguir gerir sua própria empresa. Ele fez a revelação em seu Instagram, nesta quarta-feira, 1º. "Eu estava muito em dúvida em fazer Marketing, Publicidade ou Administração, que têm muito a ver com o que eu faço hoje em dia", revelou o cantor. Ele ainda relevou que sempre quis fazer o curso de Biologia.



### Boa notícia

A empresa farmacêutica Fujifilm Toyama Chemical anunciou ontem o início de testes clínicos do medicamento Avigan (favipiravir) contra o novo coronavírus, no Japão. O remédio foi desenvolvido de maneira experimental para tratar os sintomas da gripe, mas nunca foi distribuído no mercado. Isso porque ele destina-se ao uso apenas em situações de surto de influenza um vírus novo, onde outros antivirais são ineficazes ou ineficientes. A expectativa sobre essa droga é otimista porque testes iniciais demonstraram resultados promissores contra o vírus.

### Capacitação

Profissionais do Hospital Universitário da UFMA, gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), estão sendo capacitados para uma atuação correta e segura na assistência aos pacientes que precisem de atendimento nos leitos reservados aos casos da Covid-19. Uma série de treinamentos está sendo desenvolvida entre as equipes de saúde, chegando a mais de mil profissionais capacitados até o momento. Entre os temas abordados, estão pararamentação, ventilação mecânica, parada cardiorrespiratória e intubação orotraqueal.

### Proteção médica

Em meio às novas formas de tratamento da Covid-19, as empresas estão se reinventando para auxiliar no combate à doença. O Sistema Hapvida, que já possui tecnologia de ponta em equipamentos médicos, investe em um novo serviço para proteção médica no tratamento da nova doença. Em breve, o dispositivo estará presente em hospitais e prontos atendimentos da rede no Brasil. Trata-se de um dispositivo para entubação simples de ser feito e fornece uma proteção física entre o médico e a cabeça do paciente sem prejudicar o procedimento.

O apoio do secretário de Indústria, Comércio e Indústria (SEINC), Simplício Araújo, e da deputada estadual Helena Duailibe também foram de grande importância para o sobrevoo da imagem de Nossa Senhora da Vitória, padroeira de São Luís por alguns pontos da cidade nesta segunda-feira.

Pedindo a Deus pela libertação do mal que assolou o Brasil atualmente, a imagem sobrevooou varios bairros da Ilha

Estão abertas até dia 29 de maio as inscrições para a 17ª edição do Programa Parlamento Jovem Brasileiro (PJB) 2020. A inscrição é feita por meio da ficha eletrônica, disponível no site da Câmara Deputados.

O PJB é um programa da Câmara dos Deputados voltado para estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e particulares, Ensino Médio Técnico Integrado ao Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Empresas da área de mídia também estão engajadas na luta contra o Covid-19 junto com o Governo do Maranhão.

A JC Decaux doou R\$ 150 mil em mobiliários urbanos; a Novagraf, R\$ 20 mil para produção de cartazes e a Brasil Balões R\$ 6.600 para mídia e blimps.



## Micro e Pequeno Empreendedor

Neste momento tão delicado, a CAIXA oferece a você auxílio para colocar sua **folha de pagamento em dia**. Por isso, estamos oferecendo uma linha de crédito emergencial com **prazo de 3 anos, 6 meses de carência e juros de 3,75% ao ano.**

**E mais: pausa no contrato de crédito por até 90 dias e vantagens na contratação ou renovação de capital de giro pelos nossos canais digitais.**

Afinal de contas, somos o banco das menores taxas de juros no cheque especial, cartão de crédito, capital de giro e crédito imobiliário e já injetamos R\$ 111 bi em novos créditos em ações contra os efeitos do coronavírus.

Não importa o momento, a CAIXA está sempre com sua empresa.

**CAIXA, o banco de todos os brasileiros.**

Consulte condições e saiba mais em [www.caixa.gov.br/caixacomsuaempresa](http://www.caixa.gov.br/caixacomsuaempresa)



São Luís, quinta-feira, 2 de abril de 2020

## COVID-19

## O isolamento e o autismo



PATRÍCIA CUNHA

Com a pandemia do coronavírus no país e no mundo, restrições foram impostas, isolamento social foi recomendado, cancelamentos e suspensões de eventos foram necessários. Para a comunidade do autismo o dia 2 deste ano, o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, será sem eventos presenciais, país afora e também no Estado, adiados pelas quarentenas deflagradas em diferentes municípios. Desde que o surto do coronavírus foi considerado, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), uma pandemia e o primeiro caso foi confirmado no Brasil, o país vive um momento atípico, considerado dos mais marcantes para a história e impactando na vida e na rotina de todo mundo. No cotidiano da comunidade autista e das famílias deles também.

A alteração de rotina, o isolamento social, o confinamento, como medida de prevenção contra o coronavírus pode causar muito estresse para qualquer um. E para famílias com crianças autistas, somam-se ainda outras preocupações como por exemplo, a volta de comportamentos e atitudes que já estavam sob controle. Como os pais e responsáveis estão lidando com isso?

Em entrevista à revista Autismo, o neurologista Dr. Marcelo Masruha disse que neste momento inicial, se for possível, interromper as terapias ao menos por duas semanas é prudente, e que a tendência é que as terapias sejam retomadas o quanto antes, depois que passarem as medidas de isolamento.

A cantora Anna Torres, que mora na França com a família e é mãe de Mariana, de 9 anos, conta que estão em isolamento social há quase 20 dias, mesmo antes de o governo fazer o decreto oficial. A situação afetou tudo. “Essa quarentena nos obrigou a fazer uma mudança na nossa rotina. A Mariana frequenta um Centro de Autistas e nossa rotina era de acordar cedo, preparar o café, tomar banho, ir para escola.... No início não foi fácil. Não foi de uma hora para outra que a gente acabou estabelecendo uma rotina, foi aos poucos. A Mariana se mostrou muito estressada com o confinamento porque o decreto foi muito rigoroso. Resolvi a princípio fazer uns passeios de carro com ela, mas aí veio outra questão: A Mariana gosta muito de comer, e a gente chegou a conclusão de que ela teria que fazer caminhada todos os dias, por essa questão da obesidade”, disse Anna Torres.

Com autorização para circular na cidade em mãos (porque no país quem não tiver autorização paga multa), é isso que os pais de Mariana estão fazendo, mas alguns hábitos prazerosos que ela adquiriu acabaram sendo afetados. “Ela deixou de cantar, coisa que ela gos-

tava muito, deixou de ouvir música, e ela é muito ligada à música. De repente ela parou de cantar, chora de vez em quando, sem motivo aparente, porque realmente foi muito brusco, ela tinha uma rotina, ia ao parque, à escola”, lamentou.

Mas o confinamento também trouxe um lado positivo. Como não tem que acordar tão cedo, Mariana está dormindo melhor. “Também nós temos mais tempo para brincar, para fazer as coisas juntas e tem sido muito prazeroso esses momentos em família, o fortalecimento do amor da nossa família. Nem tudo é negativo, acho que esse momento é um divisor de água. A gente vai precisar rever muita coisa em relação a comportamento, às pessoas que a gente ama e ao mundo. Temos que fazer a nossa parte. É um momento de reflexão também. A gente tem que encarar tudo isso como um grande aprendizado”, disse.

A cantora tinha shows agendados no Brasil para este mês que, como todos sabem, precisaram ser adiados. Em São Luís iria ser no dia 12 de abril, no Teatro Arthur Azevedo, onde Ana ia apresentar a música Consciência, que fala sobre amor e respeito ao próximo e a compreensão das pessoas que são autistas. Segundo a artista, a música, cantada em 7 idiomas (português, francês, inglês, espanhol, italiano, chinês e alemão) serve perfeitamente para o momento atual. “Somos diferentes, mas estamos todos no mesmo barco. Todos nós dependemos um do outro. Esse vírus veio mostrar que nós somos complementares, que nos somos vulneráveis, que nós somos peças do mesmo jogo, e que a gente tem que se respeitar”, considerou.

**Rotina para não haver regressão**

Para a farmacêutica bioquímica, Ana Clea Cutrim Diniz de Moraes, o momento é mais complicado porque o autista tem apego a rotina e foi algo que foi quebrado bruscamente. Além disso, explicar para Juliana, de 11 anos, o que está acontecendo é difícil. O medo é de que haja regressão de algum comportamento que foi conquistado com os programas aplicados na terapia ou na escola. “Explicar para ela esse momento, por que ela não vai fazer tal coisa já é difícil, porque é tudo muito abstrato. Como ela é não-verbal, é mais difícil para ela sintetizar tudo isso. Não sei até que ponto que ela entende. Com isso ela fica um pouco irritada às vezes, e engajou comportamentos desobedientes, mas bem leves, porque ela é muito tranquila. Quando o autista tem uma rotina estabelecida, eles têm o que se chamam de previsibilidade. Então quando dá o horário dela se arrumar, ela quer se vestir, pega a mochila para ir. Daí a gente está tentando criar uma outra rotina”, disse a profissional.



Porém, a dificuldade está em criar essa outra rotina. É que tanto Ana Clea, quanto o marido, Juliano, atuam em áreas que precisam estar a serviço da sociedade neste momento: ela na área da saúde e ela na de segurança pública. Por isso, eles não estão podendo acompanhá-la em casa. “Como não podemos estar o tempo todo com ela, a gente está tentando criar uma rotina de brincadeira, de atividade de engajamento dentro das atividades da casa, tipo limpeza, para arrumar alguma coisa dela. Também tem a questão do hábito de lavar as mãos, que ela está gostando e aparentemente está entendendo. Isso vai acalmando ela. O grande problema é quando fica ociosa, porque ela fica estereotipando, regredindo comportamentos que já foram extintos”, conta Ana Clea.

E como ficam as terapias, as atividades da escola? Pais e responsáveis criam horários para que a criança não perceba tanto a diferença do seu cotidiano. No caso de Juliana, além de fazer as atividades que a escola que ela estuda manda online, ela executa as orientações dadas pela clínica TAAL, com psicólogas que dão suporte para a família em termos de replicação de alguns programas que eles possam fazer em casa e também em algumas questões de comportamento da criança. “Alguns programas que eles fazem lá a gente consegue fazer em casa também, como por exemplo, ajudar ela fazer o lanche dela. Os especialistas estão dando esse suporte para os pais com vídeo para as crianças, explicando o atual momento. É uma hora que os especialistas ficam em contato com os pais e responsáveis, orientando. E assim a gente vai seguindo, mas é um momento complicado”, contou a farmacêutica.

São Luís, quinta-feira, 2 de abril de 2020

## COMUNIDADES QUILOMBOLAS

# Quase 800 famílias de Alcântara remanejadas

Comitê de Desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro pretende expandir o território da Base Espacial que poderão ser utilizados comercialmente por outros países

O Diário Oficial da União trouxe na edição do dia 27 de março, uma preocupante notícia para as mais de 30 comunidades quilombolas que vivem no entorno da Base Espacial de Alcântara. Trata-se da resolução de número 11 de 26 de março de 2020, que versa sobre as deliberações do Comitê de Desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro em sua sétima reunião plenária.

O documento, bastante amplo, trata entre outros assuntos, sobre a prorrogação de prazos de Grupos de Trabalhos (GT's), aprovação de relatórios e diretrizes acerca da orientação, ou plano de consulta às famílias quilombolas, aprovou plano de comunicação voltado para as comunidades e explicou as ações atinentes a cada ministério, frente, segundo o documento, "às políticas públicas destinadas às comunidades que habitam a área de interesse do Estado na consolidação do Centro Espacial de Alcântara".

A resolução assinada pelo General Augusto Heleno, ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), também prevê que a base espacial avançará cerca de 12 mil hectares além da área já utilizada pelo Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), o que na prática remove de seu habitat, precisamente 792 famílias, segundo levantamento feito pelo Movimento por Atingidos pela Base Espacial (MABE).

Segundo o assessor jurídico das comunidades e integrante do Movimento dos Atingidos pela Base Especial de Alcântara (Mabe) e da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), Danilo Serejo, "Não são



PRECISAMENTE, 792 FAMÍLIAS VÃO SER REMANEJADAS DA ÁREA DA BASE DE ALCÂNTARA

qualquer 12 mil hectares, essa é justamente a região mais estratégica em termos de soberania alimentar porque é o litoral do município. Essas comunidades saindo da região e ficando sob controle dos Estados Unidos, nós vamos instalar um quadro grave de insegurança alimentar, além de dar como certa uma remoção que na prática deveria ser precedida de consulta prévia como dispõe a convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) da qual o Brasil é signatário", advertiu.

Ao todo, oito ministérios: Defesa; Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Educação; Cidadania, Saúde, Minas e Energia; Ciência, Tecnologia e Inovação e Turismo, possuem já definidas, suas atribuições num futuro re-

manejamento das famílias. Como exemplo, ao Ministério da Defesa coube, o trabalho de execução da mudança e ao Inbra, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, a missão de reassentá-las.

*Essa é justamente a região mais estratégica em termos de soberania alimentar porque é o litoral do município*

## Sedihpop solicita a anulação da resolução



*É de fato o extermínio dessas populações, onde não mais coexiste a divisão entre território e suas tradições*

Para o secretário de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP), Francisco Gonçalves, a decisão foi açodada e não levou em consideração nem o término dos trabalhos do grupo designado para fazer os estudos necessários que o caso requer. "A Sedihpop enviou Nota Técnica diretamente ao General Augusto Heleno, à Delegacia de Patrimônio da União (DPU), ao Ministério Público Federal (MPF), para conselhos, organismos e comissões ligadas aos Direitos Humanos, onde explicamos ponto a ponto as razões pelas quais a resolução precisa ser sumariamente anulada. Nem mesmo o fato de estarmos vivendo um momento de pandemia por conta do alastramento do Coronavírus foi levado em consideração por parte do Comitê de Desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro", explicou Francisco Gonçalves.

Na Nota Técnica, a Sedihpop solicita, além da anulação da resolução, que sejam disponibilizados, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), o envio da íntegra de documentos de interesse público citados na resolução 11/2020 do Comitê. "A resolução aprova documentos que sequer são de conhecimento da sociedade. Queremos saber o que contém nos relatórios parciais dos Grupos de Trabalho, quais as diretrizes aprovadas destinadas a orientar a elaboração do Plano

de Consultas às comunidades quilombolas e por fim, como, de que forma e o que contem esse tal plano de comunicação. A sociedade civil, em especial as comunidades atingidas pelas mudanças propostas na resolução, precisam ser tratadas com respeito e transparência quando o problema pode vir a ferir a dignidade humana de milhares de maranhenses", pontuou Francisco Gonçalves.

O inteiro teor da Nota Técnica poderá ser consultado por meio do site [www.sedihpop.ma.gov.br](http://www.sedihpop.ma.gov.br).



*A sociedade civil, em especial as comunidades atingidas pelas mudanças propostas na resolução, precisam ser tratadas com respeito e transparência*

## CRIME

## Polícia prende trio por sequestrar empresário

POLÍCIA CIVIL



OS SUSPEITOS FORAM DETIDOS NO LOCAL DO CATIVEIRO

Uma ação da Polícia Civil do Maranhão culminou na prisão de três pessoas suspeitas de envolvimento em um sequestro na região metropolitana de São Luís. A prisão foi flagrante e os suspeitos teriam sequestrado um empresário, no bairro Maiobão, em Paço do Lumiar.

Foram conduzidos à sede da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) dois homens de 24 e 26 anos, além de uma mulher de 20 anos.

O crime teve início na manhã do último segunda-feira, dia 30 de março, quando quatro pessoas chegaram à casa da vítima, passando-se por policiais, inclusive vestindo coletes com identificação, informando que estavam naquele local para levar a vítima até um Distrito Policial, onde iria prestar depoimento.

Os criminosos estavam em um veículo Renault Sander, de cor branca, sem qualquer identificação da polícia. Já com a vítima no carro, anunciaram que se tratava de um sequestro e que iriam entrar em contato com a família para exigir o pagamento do resgate.

As negociações duraram até o fim da manhã da última terça-feira, dia 31 de março, quando a vítima foi liberada.

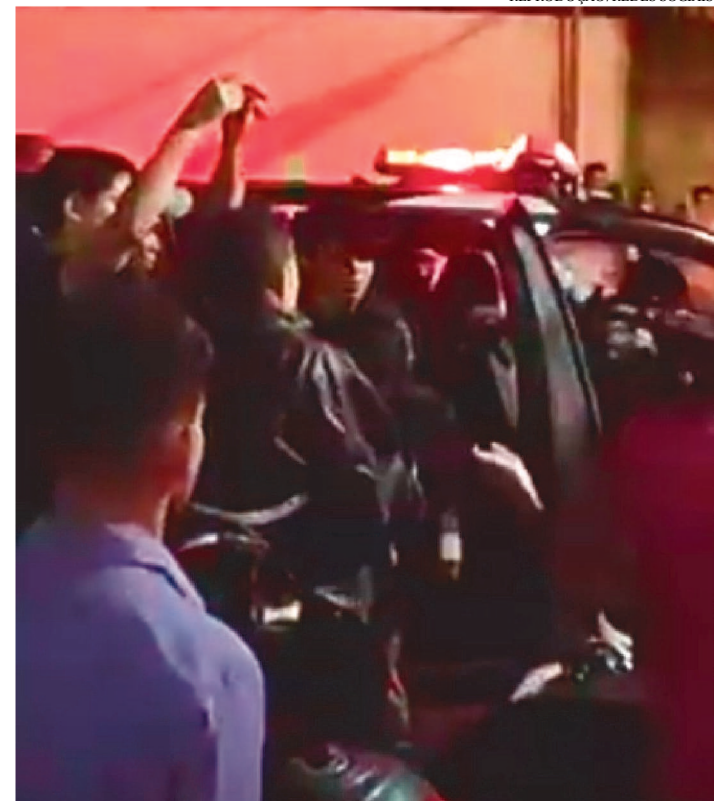
Ainda na tarde do mesmo dia foi possível realizar a prisão de parte dos envolvidos. A prisão ocorreu no bairro Cidade Olímpica, na residência que foi utilizada como cativo.

As investigações terão continuidade para identificar outros envolvidos. Após os procedimentos de praxe, os suspeitos foram encaminhados à unidade prisional, onde aguardarão à disposição do Poder Judiciário. (S.D)

## MAIOBÃO

## Polícia investiga assalto e tiros contra militar

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



POLICIAIS MILITARES SOCORRERAM O SARGENTO FERIDO

SAULO DUAILIBE

A polícia investiga uma tentativa de assalto, na Avenida 7, no bairro do Maiobão, Paço do Lumiar, cidade localizada na região metropolitana de São Luís. O caso aconteceu na noite da última terça-feira, dia 31 de março, quando um sargento da Polícia Militar foi baleado por assaltantes. Segundo a polícia, o sargento, identificado como Airton, foi atingido com um tiro.

O PM foi atingido com um tiro no braço e foi encaminhado para um hospital da capital maranhense, por militares das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM). O estado de saúde dele é estável.

Ainda segundo a polícia, dois homens chegaram em uma moto e ao se aproximarem do militar anunciaram o assalto. Os criminosos atiram duas, sendo que apenas um dos tiros atingiu o PM. O sargento Airton conseguiu reagir ao crime e atirou contra os suspeitos, sendo que eles fugiram deixando a moto no local.

Segundo os registros, a moto é roubada e os policiais ainda estão realizando as buscas em áreas próximas, mas sem nenhuma apreensão.

São Luís, quinta-feira, 2 de abril de 2020

## MERCADO DA BOLA

# Botafogo negocia com Obi Mikel

Volante com passagem pelo Chelsea está livre após rescindir com clube turco. Conversas começaram após frustração com Yaya Touré, quando nigeriano foi oferecido



Antes da pandemia do novo coronavírus, o Botafogo abriu negociações com o volante nigeriano Obi Mikel, de 32 anos. Depois do sucesso com Honda e da frustração com Yaya Touré, a diretoria alvinegra mira uma terceira estrela internacional. A informação foi publicada primeiro pelo jornalista Jorge Nicola.

As conversas começaram há cerca de duas semanas, quando o clube pôs fim à novela envolvendo Touré, mas diminuíram o ritmo nos últimos dias, quando o mundo parou para enfrentar a Covid-19. o atleta foi oferecido e agradou. As tratativas ainda são inici-

ais, porém a diretoria alvinegra chegou a consultar o técnico Paulo Autuori sobre o assunto.

A negociação segue o padrão adotado pela diretoria na busca por reforços de impacto.

Assim como Honda e Yaya, Mikel também está livre no mercado pois rescindiu com o Trabzonspor, da Turquia. Ou seja, a negociação é direta com atleta e empresários e não envolve pagamento de direitos econômicos.

Mikel teve como principal momento da carreira os 10 anos que passou no Chelsea, da Inglaterra, onde che-

gou em 2006. Depois, o volante defendeu também Tianjin Teda-CHN e Middlesbrough-ING. A última passagem foi pelo clube turco, com o qual o jogador rescindiu recentemente por conta da pandemia e chegou a pedir que a temporada fosse cancelada devido ao combate ao vírus.

O volante é referência no futebol nigeriano, com convocações para a seleção do país desde as categorias de base. Na última Copa do Mundo, em 2018, na Rússia, foi camisa 10 e capitão, posto que conquistou dois anos antes. Ele jogou também o Mundial de 2014, no Brasil.

## SELEÇÃO BRASILEIRA

## CBF prepara saída de férias para Tite e comissão

A CBF prepara período de férias coletivas para funcionários de seleções nos próximos dias – seleção principal masculina e feminina e divisões de base masculina e feminina. A medida deve ser comunicada amanhã, sexta-feira (3), quando está prevista reunião online do departamento de seleções.

Os coordenadores Juninho Paulista, da seleção principal masculina, Branco, da base masculina, e Marco Aurélio Cunha, das seleções femininas, já conversaram e planejam o período de férias. Serão 15 a 20 dias de recesso num período sem qualquer perspectiva de retorno das atividades e de jogos nas datas Fifa.

A princípio, o retorno das férias deve ser no dia 20 de abril, como, aliás, tem sido a prática em todo o futebol brasileiro. Com suspensão das datas Fifa – de março -, da Copa América e de outras competições, como o Brasileiro feminino, as seleções têm feito reuniões periódicas online.

A técnica Pia Sundhage, que estava na França no início da quarentena – ia assistir a uma partida do PSG feminino -, foi para sua casa na Suécia e co-



TITE, JUNINHO E SEUS AUXILIARES ESTÃO TRABALHANDO NO PERÍODO DE QUARENTENA

manda algumas reuniões com auxiliares e analistas de desempenho. Mantém contato com toda a equipe e arisca até e-mails em português para treinar o aprendizado da língua.

Existe alguma expectativa de retorno das datas Fifa no segundo semestre, para setembro, a primeira delas

(depois, ainda há datas em outubro e novembro), mas o cenário ainda é completamente imprevisível. Pois envolve viagens num mundo que se torna menos global depois de uma doença que atravessa fronteiras e põe em risco o deslocamento de atletas e toda a logística de competições.

## COVID-19

## Ex-médico do Vasco tem coronavírus confirmado



Exame confirmou que Clóvis Munhoz, ex-médico do Vasco, está com coronavírus. O ortopedista, de 68 anos, está internado há uma semana no Rio. De acordo com informações do VascoMed, associação da qual Clóvis Munhoz faz parte, o quadro dele é estável. Ele está na UTI. Ao lado do atual presidente Alexandre Campello, Clóvis trabalhou no futebol do Vasco de 1985 a 2004 e depois de 2008 a 2014. Ou seja: esteve presente em inúmeras conquistas do clube, sendo a Libertadores de 1998 a principal.

## TÊNIS

## Wimbledon anuncia que edição de 2020 está cancelada

O All England Lawn Tennis and Croquet Club, local onde é realizado o torneio de Wimbledon, em Londres, anunciou que o Grand Slam não será disputado na temporada de tênis em 2020.

A decisão foi tomada por conta da pandemia pelo novo coronavírus, uma vez que, na opinião dos organizadores, não haverá tempo hábil para preparar e realizar a competição, prevista para iniciar em 29 de junho.



A temporada de grama também foi cancelada numa decisão em conjunto de ITF, ATP e WTA e a previsão para retorno das competições é para o dia 13 de julho de 2020. “Esta é uma decisão que não tomamos de ânimo leve, e o fizemos com o mais alto respeito à saúde pública e ao bem-estar de todos aqueles que se reúnem para fazer Wimbledon acontecer. Foi ponderado pesadamente que Wimbledon só havia sido cancelado anteriormente pelas Guerras Mundiais, mas, após uma análise exaustiva de todos os cenários, acreditamos que é uma decisão certa diante dessa crise global. Vamos nos concentrar em como podemos usar a amplitude dos recursos de Wimbledon para ajudar aqueles em nossas comunidades locais”, escreveu o presidente do clube na nota oficial do torneio.

*Foi ponderado pesadamente que Wimbledon só havia sido cancelado anteriormente pelas Guerras Mundiais*

Wimbledon, assim, deixa de ser realizado pela primeira vez desde 1945, quando o torneio não aconteceu em virtude da Segunda Guerra Mundial. Aliás, apenas as duas grandes guerras foram capazes de impedir a disputa do Grand Slam mais tradicional do tênis, entre 1916 e 1918, e depois entre 1941 e 1945.

A possibilidade de adiamento de Wimbledon também foi descartada, uma vez que fora do período de junho e julho, há uma época de muita chuva em Londres e, mais para o fim do ano, muito frio, o que inviabiliza as boas condições para se jogar sobre a grama.

Assim, Wimbledon já planeja a próxima edição para 2021. Na nota oficial, há a confirmação de que o clube espera a realização da 134ª edição de sua história entre os dias 28 de junho e 11 de julho do ano que vem.

*Vamos nos concentrar em como podemos usar a amplitude dos recursos de Wimbledon para ajudar aqueles em nossas comunidades locais*

**Torneios voltam apenas em 13 de julho**

Pouco depois do anúncio de Wimbledon, a ATP e a WTA, as federações que regem o tênis masculino e feminino, a Federação Internacional de Tênis (ITF) também se pronunciaram por notas oficiais e confirmaram que toda a temporada de grama está cancelada para 2020. Assim, a expectativa é que os torneios retornem no dia 13 de julho, data imediatamente após o que estava programado para o fim de Wimbledon.

Entre os principais torneios afetados estão os ATPs de Stuttgart, s-Hertogenbosch, Queen's, Halle, Mallorca e Eastbourne. No feminino, os WTAs de s-Hertogenbosch, Nottingham, Birmingham, Berlim, Eastbourne e Bad Homburg também não devem ser realizados, a não ser que haja um acordo para mudança de data.

## YOUTUBE

# Marcos Lamy lança novo disco

Maranhense propõe reflexões sobre o cotidiano e o momento político atual através de 11 faixas com participações especiais

O artista maranhense Marcos Lamy está de volta à cena musical para lançar seu mais novo disco, intitulado “Meio”, no início de abril. Com 11 faixas, o CD traz debate político na medida certa acompanhadas por reflexões sobre processos que permeiam o cotidiano. A videografia será lançada no YouTube amanhã (03), e o álbum estará disponível dia 10, no Spotify.

“Meio” se posiciona de forma estratégica e fundamental no momento sensível que se desenrola politicamente no país. “A gente está vivendo um momento de secção. As pessoas estão perdendo o diálogo, se separando, distanciando, e pra mim, a forma de enfrentar isso é o contrário, é a gente entender o outro”, explica Lamy. O músico conta que, antes de compor, avaliou o que precisava dizer enquanto artista, e dá a deixa sobre o termo que nomeia o CD: “Todas as coisas que eu quero dizer no CD mostram como eu enxergo tudo na vida enquanto processo, ao mesmo tempo em que tudo nessa vida é absolutamente imerso no seu meio ambiente”.

Aqueles que acompanham Lamy desde o início de sua carreira, com a banda Nova Bossa, passando pelos shows e festivais que agitaram São Luís entre 2009 e 2016, poderão encontrar em “Meio” uma sonoridade semelhante ao “Cabeça ao Fai” (2014), que bebe da cultura popular por meio da experimentalidade, acompanhada de canções que revisitam o Lamy do disco “Eu Tô é Tu” (2013).

“Eu procuro alcançar uma forma de fazer música que seja mais popu-



LAMY DESCOMPLICA QUANDO O ASSUNTO SÃO OS PLANOS E OBJETIVOS DA CARREIRA

lar, não no sentido que a gente pensa o pop, mas no sentido que a gente entende popular, uma coisa que é acessível”, provoca.

O público pode esperar, ainda, participações de artistas da cena local e nacional, como Núbria, Adnon, Ico dos Anjos, Phill Veras, Luiza Brina, Hermes Castro, Yma e Bruna Magalhães. Sobre as parcerias, Lamy explica que a intenção, desde a concepção do disco, era aglutinar muitas vozes à sua. “Eu chamei as pessoas que eu achei que sinceramente iriam querer dizer essas palavras. São pessoas que têm como apresentar as artes delas junto com as minhas, através do meu CD”, comenta.

Lamy lança o álbum “Meio” após três anos morando em São Paulo e uma pausa na carreira musical. Por isso, o artista considera esse momento

como uma volta, e diante do contexto que o país e o mundo estão inseridos, avalia o disco como uma ponte que pode levar à reflexão. “Muitas vezes a música pode ser um alento para momentos de grande ansiedade e angústia como o confinamento que estamos tendo que lidar, e espero que minha música possa ter esse papel. Além disso, também parece existir um sentimento geral de que as coisas precisam de alguma forma ser diferentes uma vez que superarmos essa crise, e de novo, as coisas que eu desejo de diferente para todos nós de forma maior ou menor estão todas manifestadas no Meio”, comenta o músico, que conclui: “Acho que passamos por um momento horrível coletivamente, e ao mesmo tempo um ótimo momento pra reflexão, e acredito que o disco possa ter sua parte nisso”.

## ISOLAMENTO

## Procura por oficinas de música e literatura



ALUNOS GRAVAM CENAS E INTERAGEM COM PROFESSORES

Ao retornar da Inglaterra, onde vivia desde outubro, em função das incertezas geradas pela pandemia do novo coronavírus, a advogada Fernanda Amariz, de 27 anos, encontrou nas aulas de canto uma forma de tornar os dias na quarentena menos angustiantes. Há uma semana e meia de volta a Belo Horizonte, ela passa quarentena com a família, mas em isolamento pessoal dentro de um quarto. Espaço suficiente para aprimorar as técnicas vocais sob orientação da professora, via vídeo-chamada.

“Coincidentemente, uma amiga em comum me falou do caso de uma professora de canto que estava preocupada com a falta de aulas durante a epidemia. Ou seja, juntei a possibilidade de ajudar alguém e de fazer uma atividade que me trouxesse alguma distração nestes dias”, conta Fernanda. A segunda aula será nesta semana. Aprender canto era algo que a advogada “já tinha pensado várias vezes”, mas sem nunca iniciar. A aluna garante que não há nenhum incômodo no fato das aulas não serem presenciais e ainda celebra: “Poderei continuar, mesmo quando voltar para o exterior”.

Embora muitas vezes dependa dos encontros, o ensino das mais variadas artes encontra seus caminhos na quarentena, inclusive como ferramenta importante no bem-estar de muita gente. A servidora pública Camila Navarro, de 35, havia procurado a escola de escrita e literatura Estratégias Narrativas antes da epidemia estourar no Brasil. A ideia era fazer das aulas no “ateliê de escrita” um momento de relaxamento frente à correria rotineira. Com o isolamento residencial ocasionado pelo coronavírus, a atividade ganhou outro significado para ela, que é mãe de uma criança de 2 anos e nove meses.

Uma das responsáveis pelo ateliê, a professora de literatura Júlia Arantes diz que a procura foi grande durante a quarentena e alguns cursos da escola até se esgotaram, como da oficina Formas breves: Escrevendo contos.

## INSTRUMENTOS

## A história do baixo no Brasil



BAIXISTA GLAUCIO SOLTER LANÇA LIVRO LEVADAS BRASILEIRAS

Mostrar para as gerações futuras a obra de grandes mestres que dedicaram suas vidas ao contrabaixo e desenvolveram a linguagem desse instrumento no Brasil. Essa é proposta do baixista paranaense Glaucio Solter, que está lançando o livro *Levadas brasileiras* (As Editorial). Com prefácio do trombonista carioca Raul de Souza, a obra conta a história do contrabaixo no Brasil, desde o início do século 20 até agora, passando por todos os estilos.

Solter explica que, como material adicional, acompanha o livro, um áudio explicativo que pode ser acessado através de um QR Code impresso. Ele conta que a obra é resultado de uma pesquisa sobre o instrumento, que inclui dados técnicos, partituras, depoimentos e histórias sobre dezenas de baixistas e da música brasileira.

Com 35 anos de carreira como baixista, Solter, que acompanha Raul de Souza há 15 anos, diz que sempre teve o sonho de escrever um método de baixo. “Acontece que eles são muito parecidos, abordam escalas e questões técnicas que são relevantes, mas são repetitivos. Quando comecei a escrever o livro, vi que havia uma lacuna dentro do material histórico dos representantes do baixo. Hoje ainda tem pouco material sobre isso e ainda por cima fragmentado,

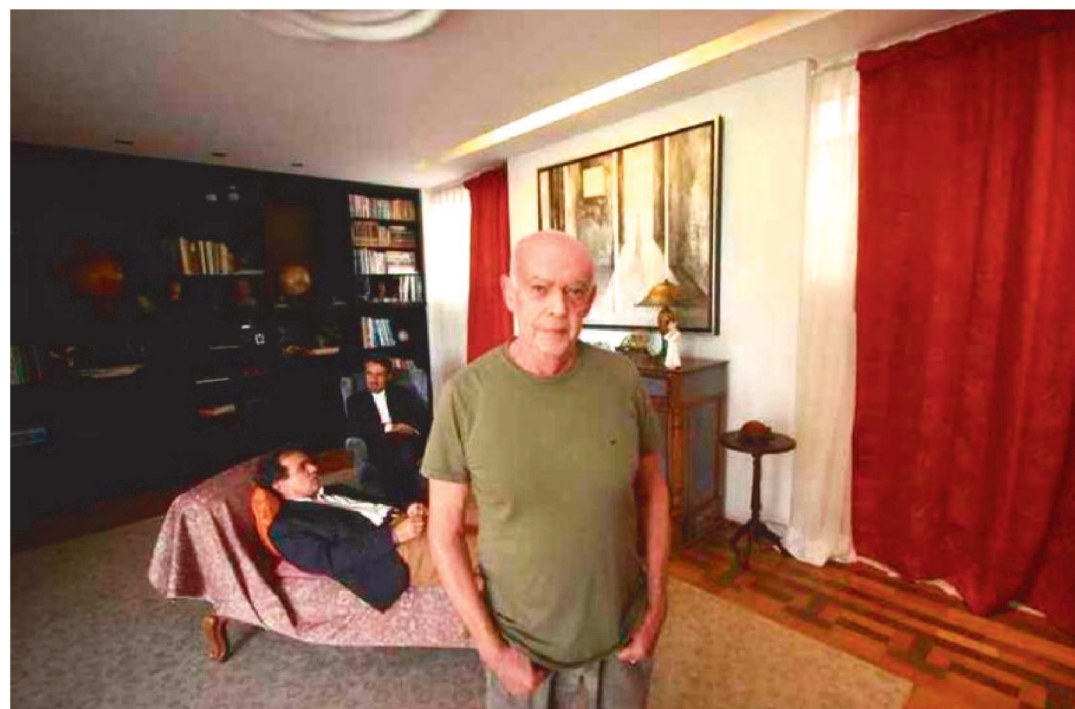
o que a gente conhece vem de músico antigo.”

Solter conta que depois da história de criar um método, o projeto evoluiu para um livro. “Na verdade, queria fugir do formato catálogo e, para isso, criei um enredo para o baixo brasileiro. Resolvi fazer um produto diferente que pudesse ser um atrativo também para os leigos, para que todos pudessem conhecer a história desses instrumentistas. Tracei um fio condutor desde o começo do baixo, por volta de 1910. A primeira foto que a gente tem de um baixista popular data-se de 1914. Naquela época, o baixo disputava espaço com a tuba. Separei os baixistas mais relevantes e coloquei 80 partituras de instrumentistas diferentes.”

No vídeo que acompanha o livro, Solter toca as levadas e fala um pouco sobre elas, mostrando como foram gravadas, se em instrumento acústico ou elétrico e em quais tipos de baixo foram utilizadas, de quatro, cinco, seis, oito cordas ou fretless. “Há também reflexões sobre o mundo do baixo, alguns relatos autobiográficos e passagens que aconteceram comigo. Vou contando a história do baixo até os dias de hoje, inclusive mostrando novos nomes. É um recorte da história do baixo.”

## CINEMA

## Filme de Helvécio Rattón é acelerado



O CINEASTA HELVÉCIO RATTON NO SET DO LONGA-METRAGEM O LODO

Há exatamente um ano, em 1º de abril de 2019, Helvécio Rattón começava a filmar seu nono longa-metragem. Em um andar de um edifício comercial na Avenida João Pinheiro que pertenceu à construtora Mendes Jr., a equipe de *O lodo* rodou as primeiras sequências do filme, inspirado no conto homônimo de Murilo Rubião (1916-1991).

Ali, na Região Central de Belo Horizonte, Eduardo Moreira, intérprete de Manfredo, o protagonista da história, contratou com Leri Faria, que fazia o papel do seu chefe em uma companhia de seguros. Homem absolutamente comum, Manfredo sofre de depressão. Procura um psiquiatra, Dr. Pink (Renato Parara), que começa a persegui-lo na vida real e também por meio de pesadelos. O médico diz que o lodaçal que Manfredo tem dentro de si tem que ser removido. Para tal, ele deve rememorar em seu passado.

Foram só três dias de filmagens. Naquela primeira semana, Faria passou mal, foi parar no hospital e acabou diagnosti-

cado com um tumor cerebral – morreu em 28 de abril, aos 63 anos. Mesmo com esse início turbulento e triste, a produção de *O lodo* continuou em frente. Faria foi substituído por outro veterano da cena mineira, Mário César Camargo. Nas semanas seguintes, a produção percorreu vários lugares de Belo Horizonte: a Casa Mac, na Cidade Jardim, virou o consultório do Dr. Pink; o antigo Hotel Itatiaia, no Centro, foi a fachada da companhia de seguros; uma casa prestes a ser demolida no Gutierrez fez as vezes do apartamento de Manfredo. O clima kafkiano da narrativa foi traduzido em corredores estreitos, muitos planos interiores. Em oito meses, *O lodo* ficou pronto, tanto que teve sua première (hors-concours) em janeiro passado, na Mostra de Cinema de Tiradentes. Pelo planejamento, o filme deveria chegar aos cinemas em 3 de setembro, com distribuição da Cineart. Mas, como tudo, *O lodo* foi atropelado pela pandemia do novo coronavírus, como Rattón, de 70 anos, conta na entrevista a seguir.